



**MIRADOR ENCANTADO  
HOTEL & SPA**



Fernanda Olsefer Fachini

## **MIRADOR ENCANTADO HOTEL & SPA**

Monografia apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Taquari - Univates, como parte da exigência para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Arq. Mestre. Augusto Alves

Lajeado/RS, dezembro de 2022

Dedico este trabalho a todas as pessoas que fizeram parte da minha jornada ao longo do curso, mas principalmente aos meus pais que sempre me apoiaram, incentivaram e nunca mediram esforços para que eu pudesse estudar e me realizar profissionalmente. E agradeço também a todos os professores que estiveram presentes na minha trajetória acadêmica me passando conhecimento e, principalmente, ao meu orientador pela atenção, suporte e os apontamentos durante o desenvolvimento deste trabalho.

## RESUMO

O presente trabalho consiste na pesquisa bibliográfica e documental que embasará a elaboração do Projeto de Arquitetura a ser desenvolvido na segunda etapa do Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo. Este estudo objetiva compreender e analisar a viabilidade de implantação de um Hotel e Spa na cidade de Encantado, Rio Grande do Sul, que apresenta grande potencial turístico devido à construção do Cristo Protetor. O empreendimento enquadrado como 5 estrelas, oferecerá, além de acomodações, diversos atrativos de lazer para todas as idades. Além disso, contará com um spa para adultos, com sauna, hidromassagem, salas de massagem e terapias faciais e corporais, com cobrança a parte. Todos esses serviços com vista para o novo monumento do município.

**Palavras-chave:** Projeto de Arquitetura. Turismo. Encantado. Cristo Protetor. Hotel.

## ABSTRACT

The present work consists of a bibliographic and documental research that will support the elaboration of the Architecture Project to be developed in the second phase of the End of Course Work of Architecture and Urbanism. This study aims to understand and analyze the viability of implanting a Hotel & Spa in Encantado, Rio Grande do Sul, which presents great tourist potential due to the construction of the Cristo Protetor. The project, classified as 5 stars, will offer, besides accommodations, several leisure attractions for all ages. In addition, it will have a spa for adults, with sauna, whirlpool, massage rooms, and facial and body therapies, for an extra fee. All these services with a view to the city's new monument.

**Keywords:** Architecture Project. Tourism. Encantado. Cristo Protetor. Hotel.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Copacabana Palace (1930).....	21
Figura 2 - Copacabana Palace (atual).....	21
Figura 3 – Imagem turística marcante do Rio de Janeiro.....	22
Figura 4 – Hotel Caxambu, MG.....	22
Figura 5 – Grand Hotel Pocinhos.....	22
Figura 6 – Hotel Nacional (1970).....	23
Figura 7 – Hotel Nacional (2015).....	23
Figura 8 – Salinas Maragogi Resort, AL.....	24
Figura 9 – Kenoa Beach Spa&Resort, AL.....	24
Figura 10 – Morro do Corcovado, RJ.....	25
Figura 11 – Parque Gasper, RS.....	25
Figura 12 – Ouro Preto, MG.....	26
Figura 13 – Tribo Yanomami, AM.....	26
Figura 14 – Desfile de Carnaval, RJ.....	26
Figura 15 – Festa de São João, PB.....	26
Figura 16 – Corrida de Fórmula1 em SP.....	27
Figura 17 – Jogo da Copa do Mundo em SP.....	27
Figura 18 – Culinária da Bahia.....	27
Figura 19 – Culinária do Amazonas.....	27
Figura 20 – Turismo em cruzeiro, RJ.....	28
Figura 21 – Turismo em escuna, CE.....	28
Figura 22 – Basílica de Aparecida.....	29
Figura 23 – Complexo do Cristo Redentor.....	29
Figura 24 – SESC Pousada Rural, Lages.....	29
Figura 25 – Thermas em Poço de Caldas.....	30
Figura 26 – Rio Quente, GO.....	30
Figura 27 – Curitiba, Paraná.....	30
Figura 28 – Joinville, Santa Catarina.....	30
Figura 29 – Jalapão, TO.....	31
Figura 30 – Chapada dos Veadeiros, GO.....	31
Figura 31 – Cânion Itaimbezinho.....	31
Figura 32 – Cânion Fortaleza.....	31

Figura 33 – Mapa dos Pontos Turísticos de Encantado.....	34
Figura 34 – Cristo Protetor de Encantado (durante as obras).....	35
Figura 35 – Cristo Protetor de Encantado (estátua concluída).....	35
Figura 36 – Lagoa da Garibaldi.....	36
Figura 37 – Igreja Matriz São Pedro.....	36
Figura 38 – Memorial Santo Sudário.....	37
Figura 39 – Casa de Cultura.....	37
Figura 40 – Parque Cinquentenário.....	38
Figura 41 – Mirante da Ferradura, no Belvedere Encantado.....	39
Figura 42 – Santuário Nossa Senhora de Fátima.....	39
Figura 43 – Escadaria do Azulejo.....	40
Figura 44 – Ponte de Ferro.....	40
Figura 45 – Capela Histórica Santo Antão.....	41
Figura 46 – Parque Multiesportivo.....	41
Figura 47 – Logomarca do Mirador Encantado Hotel & Spa.....	44
Figura 48 – Pessoas em pé.....	58
Figura 49 – Dimensões do módulo de referência para cadeirantes.....	59
Figura 50 – Deslocamento em linha reta de pessoas em cadeiras de rodas.....	59
Figura 51 – Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento.....	60
Figura 52 – Área para manobra de cadeira de rodas com deslocamento.....	60
Figura 53 – Circulação mínima em dormitórios.....	61
Figura 54 – Mapas de Localização.....	66
Figura 55 – Mapa Satélite com Localização do Terreno.....	66
Figura 56 – Mapa de Acessos.....	67
Figura 57 – Mapa do Entorno.....	67
Figura 58 – Foto do Local.....	68
Figura 59 – Foto do Local.....	68
Figura 60 – Foto do Local.....	68
Figura 61 – Foto do Local.....	68
Figura 62 – Foto do Local.....	68
Figura 63 – Foto do Local.....	68
Figura 64 – Foto do Local.....	68
Figura 65 – Foto do Local.....	68
Figura 66 – Zonas de Impacto do Cristo Protetor.....	70

Figura 67 – Nome das Novas Zonas Implementadas no Zoneamento de Usos.....	70
Figura 68 – Art.19 da Lei Complementar do Plano Diretor.....	71
Figura 69 – Critérios e índices de Construção da ZUAT.....	71
Figura 70 – Hotel e Spa do Vinho.....	74
Figura 71 – Entrada do Hotel (chegada).....	74
Figura 72 – Entrada do Hotel (vista do hotel).....	74
Figura 73 – Suíte Régia Nova Safra.....	75
Figura 74 – Regencial Nova Safra.....	75
Figura 75 – Suíte Príncipe.....	75
Figura 76 – Suíte Marquesa.....	75
Figura 77 – Biblioteca do Hotel.....	76
Figura 78 – Lobby.....	76
Figura 79 – Piscina interna.....	76
Figura 80 – Piscina externa.....	76
Figura 81 – Sala de Jogos.....	76
Figura 82 – Espaço para Conferências.....	76
Figura 83 – Esplanada Gaúcha.....	77
Figura 84 – Adega.....	77
Figura 85 – Restaurante Leopoldina.....	77
Figura 86 – Academia.....	77
Figura 87 – Vino Spa.....	78
Figura 88 – Vino Spa.....	78
Figura 89 – Inserção do hotel na paisagem.....	79
Figura 90 – Fachada do Hotel.....	79
Figura 91 – Relação com o mar.....	79
Figura 92 – Hall e Recepção.....	80
Figura 93 – Acomodações.....	80
Figura 94 – Relação da piscina com o mar.....	80
Figura 95 – Fachada voltada para o mar.....	80

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor Administrativo.....	46
Tabela 2 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Hospedagem..	46
Tabela 3 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Alimentação...	46
Tabela 4 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Lazer.....	47
Tabela 5 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor do Spa.....	47
Tabela 6 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Serviços.....	47
Tabela 7 – Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Apoio.....	48
Tabela 8 – Anexo III – Matriz de Classificação dos Meios de Hospedagem.....	51
Tabela 9 – Classificação das edificações quanto à sua ocupação.....	62
Tabela 10 – Classificação das edificações quanto à altura.....	62
Tabela 11 – Dados para o dimensionamento das saídas.....	63
Tabela 12 – Distâncias máximas a serem percorridas.....	63
Tabela 13 – Número de saídas e tipos de escadas.....	64

## LISTA DE PALAVRAS ESTRANGEIRAS

*Aqua Spadanae* – Água de spa

*Day Spa* – Dia de Spa

*Hospitium* – Local para Hospedagem

*Mansiones* – Destinadas a abrigar tropas militares

*Mutationes* – Mantidas pelo Estado, destinadas à troca de animais e ao repouso de viajantes

*Stabulum* – Acomodações para o viajante com tratamento de montaria

*Tabernae* – Venda de produtos da terra, comidas e bebidas

*The English Spaw* – Primeiro spa da Inglaterra

*Tornare* – Voltar

*Tornus* – Volta

*Tour* – Turismo, viagem

US News & World Report – Revista americana

## LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

a.C. – Antes de Cristo

CNTUR – Conselho Nacional de Turismo

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo

FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo

NBR – Norma Brasileira

OMT – Organização Mundial do Turismo

SBClass – Sistema de Classificação de Meios de Hospedagem

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2. TEMA.....</b>	<b>14</b>
2.1 Apresentação do Tema.....	14
2.2 Justificativa do Tema.....	15
2.3 Histórico do Tema.....	15
2.3.1 Turismo e Hotelaria no Mundo.....	15
2.3.2 Turismo e Hotelaria no Brasil.....	19
2.3.3 Turismo e Hotelaria no município de Encantado.....	31
2.3.4 Spas no Mundo e no Brasil.....	42
2.4 Justificativa do Nome.....	43
<b>3. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....</b>	<b>45</b>
3.1 Apresentação do Programa e Tabelas de Áreas.....	45
3.2 NBR 15401 – Meios de Hospedagem.....	48
3.3 Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem.....	49
3.4 Código Florestal.....	57
3.5 NBR 9050 – Acessibilidade.....	58
3.6 NBR 9077 – Saída de Emergência em Edifícios.....	61
<b>4. ÁREA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>65</b>
4.1 A Cidade.....	65
4.2 O Terreno.....	65
4.3 Justificativa do Terreno.....	69
4.4 Condicionantes Legais.....	69
<b>5. REFERENCIAIS DO TEMA E DA ARQUITETURA.....</b>	<b>73</b>
5.1 Do Tema.....	73
5.1.1 Hotel e Spa do Vinho.....	73
5.2 Da Arquitetura.....	78
5.2.1 Pedras do Mar Resort & Spa .....	78

**6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....81**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo integra a primeira etapa do trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Ele visa compreender o tema e servir como referência para a segunda e última etapa do trabalho, o Trabalho de Conclusão de Curso II, na qual a proposta arquitetônica será realizada.

Inicialmente serão apresentados o tema e a proposta a ser desenvolvida, com sua capacidade, público alvo e perfil. A justificativa vem no segundo capítulo, seguida da história da hotelaria e do turismo no mundo, no Brasil e na cidade de Encantado, além da história dos spas.

O terceiro capítulo será embasado pela apresentação e justificativa do programa de necessidades, com a setorização e tabela com o dimensionamento dos espaços que o projeto contemplará, além dos condicionantes legais que serão utilizados para elaboração do projeto.

Na sequência será exposta a área de intervenção, onde será feita a descrição da cidade escolhida, localização do terreno, dados do entorno e condicionantes bioclimáticas. Ainda, será abordada a justificativa de escolha da área.

Por fim, no último capítulo serão analisadas as referências arquitetônicas e soluções adotadas em distintos projetos com o mesmo tema para auxiliar no desenvolvimento da proposta a ser realizada no Trabalho de Conclusão de Curso II.

## 2. TEMA

O tema escolhido para o Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de um Hotel, localizado na cidade de Encantado, distante 144 Km de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A proposta tem como objetivo a construção de um hotel turístico de médio porte que possa acomodar aproximadamente 120 pessoas, em uma área próxima ao Cristo Protetor e de fácil acesso ao centro da cidade, facilitando a locomoção.

O presente capítulo traz a apresentação da proposta e a justificativa do tema escolhido, além do histórico, contexto atual e referências relevantes.

### 2.1 Apresentação do Tema

Hotel é um estabelecimento que se dedica ao alojamento de hóspedes ou viajantes de forma temporária. O termo provém do vocábulo francês *hôtel*, que significa algo como “albergue”. Os seus serviços básicos incluem cama, armário e banheiro, podendo ter também televisão, frigobar, mesa e cadeiras. Alguns ainda incluem instalações de uso comum, como piscina, ginásio, restaurante, entre outros.

Existem diversas classificações para hotéis de acordo com as comodidades e serviços oferecidos que são feitas por estrela, classificando de uma a cinco estrelas, dependendo do que é oferecido em cada um deles. Eles estão localizados, em sua maioria, em cidades turísticas espalhadas pelo mundo, a fim de suprir a demanda de alojamento gerada pelos visitantes.

A proposta para o trabalho consiste em um hotel turístico para abrigar os novos visitantes da estátua do Cristo Protetor. O empreendimento privado oferecerá pernoite por diárias e contará com parcerias com agências de turismo. O seu diferencial serão os serviços oferecidos, se comparado aos hotéis da cidade, entre eles: restaurante com vista para o monumento, lounge bar, piscina, sala de jogos, academia, andar reservado para pessoas com animais de estimação, espaço pet, brinquedoteca com recreacionista, playground, copa baby, spa, serviço de lavanderia e um terraço para contemplação da natureza.

Dessa forma, ressalta-se que a intenção deste TCC é oferecer não só um quarto para acomodação, mas um ótimo e adequado espaço de descanso e lazer, prezando pelo conforto e diversão dos seus hóspedes, para que os turistas

permaneçam mais tempo na cidade. Essa permanência gerará lucros na economia e também permitirá que os turistas possam desfrutar do turismo da região, que oferece belas paisagens.

## **2.2 Justificativa do Tema**

A justificativa de escolha deste tema é que, futuramente, com a conclusão do Complexo do Cristo, ponto turístico de grande importância, a cidade irá receber muitos turistas de diversas partes do país e atualmente possui apenas quatro hotéis executivos de pequeno porte, que não se encontram preparados para um grande número de hóspedes e tampouco oferecem mais do que um café da manhã. Além disso, faltam atrativos que façam as pessoas permanecerem na região por mais tempo para que possam desfrutar do turismo e belezas naturais existentes.

A partir disso, vê-se a necessidade da construção de um local que ofereça uma acomodação confortável e completa para seus visitantes, com atrativos diferenciados. Tendo em vista que o maior público atraído pelo turismo religioso são pessoas de mais idade, o ponto chave deste Hotel seria a oferta de um spa, além de lazer e entretenimento para jovens e crianças.

## **2.3 Histórico do Tema**

Neste subcapítulo, será abordada a história da hotelaria e do turismo no mundo, no Brasil e no município de Encantado e sua evolução, além da história dos spas.

### **2.3.1 Turismo e Hotelaria no Mundo**

O turismo corresponde ao deslocamento voluntário e temporário de um indivíduo por um período de tempo igual ou superior à 24 horas para satisfazer interesses pessoais, que podem ser desde a busca por descanso e lazer até viagens de negócios e tratamentos de saúde. Historicamente, o turismo está atrelado aos

movimentos de pessoas desde a Idade Média. Contudo, foi a partir da Idade Contemporânea, com a Revolução Industrial e, mais recente, a globalização, que se tornou uma atividade cotidiana da população.

A confederação Nacional do Comércio (2005) comenta que a história hoteleira teve seu início antes das grandes civilizações conhecidas. Os registros mais antigos falam da Caverna de Madasin, nos Pirineus, onde há 13.000 anos os povos primitivos viajavam até o mar e retornavam. É provável ainda que nas viagens dos fenícios, inventores do comércio e da moeda, houvesse um olhar turístico sobre as longas rotas marítimas. Essas travessias e viagens de povos nômades deram origem ao culto singular da hospitalidade, que sempre se prontificavam a receber estranhos em suas tendas. Estudiosos atribuem ainda um dos marcos iniciais do turismo na Antiguidade com a viagem da rainha de Sabá, que no século X a.C. deixou seu palácio a sudoeste da Arábia para fazer uma visita ao Rei Salomão, em Jerusalém. A propulsora do turismo foi a curiosidade dos povos, vontade de expandir domínios e riquezas, busca de novos clientes e produtos e a fé.

Segundo o mesmo autor, o turismo começou a tomar forma como atividade econômica na Grécia Antiga através de eventos desportivos realizados a cada quatro anos na cidade-estado de Olímpia, que atraíam não apenas atletas como também espectadores. Estes Jogos Olímpicos motivaram as primeiras viagens de lazer que se tornaram importantes a ponto de se instaurar uma trégua nas guerras para salvaguardar os viajantes. A cidade se adaptou criando estruturas de alojamento, alimentação e transporte para estes primeiros turistas.

Foi criada então a palavra francesa *tour*, base do atual conceito de turismo, provém do substantivo latino *tornus* (“volta”) ou do verbo *tornare* (“voltar”). O termo “Hospitalidade” teve origem no Império Romano, que teve forte influência na expansão do turismo. A palavra *hospitium* designava o local em que era possível conseguir, durante as viagens, instalações temporárias para alimentação e repouso.

A Confederação Nacional do Comércio (2005) afirma que com o uso do cavalo no meio de transporte em estradas romanas fez surgir novos tipos de hospedagem: o *stabulum* (acomodações para o viajante e tratamento da montaria), as *mutationes* (mantidas pelo Estado, destinadas à troca de animais e ao repouso de viajantes), as *mansiones* (destinadas a abrigar tropas militares) e as *tabernae* (venda de produtos

da terra, comidas e bebidas). Após o declínio do Império Romano e as várias guerras que surgiram a seguir, as estradas foram prejudicadas e deram fim às viagens como forma de lazer. Houve então o surgimento do Turismo com características de aventura ou de manifestação da fé.

Com a expansão do Cristianismo no mundo, multiplicaram-se as peregrinações religiosas, que ao longo dos séculos VII e IX foram ainda mais intensificadas. No século XIII as relações entre comércio e turismo se tornaram mais sólidas. Os estabelecimentos de hospedagem se popularizaram, eram as tabernas e as pousadas, sendo elas públicas com fins lucrativos, localizadas em povoados onde se ofereciam alimentos, bebidas e albergues aos viajantes, cavaleiros e carruagens.

Apenas no século XIX entrou em vigor na França o Código de Napoleão, que regulamentava a responsabilidade civil do agente hoteleiro. Em 1855 os negócios no turismo tomaram forma e suas viagens passaram a envolver transporte, hospedagem, alimentação e serviços de guia. Nessa mesma época, os frequentadores mais ricos começaram a exigir mais conforto nesses estabelecimentos e assim surgiram os primeiros hotéis de luxo. Dessa época em diante, os números de hotéis começaram a crescer, aumentando o fluxo de turistas em todas as cidades e fortalecendo o turismo em todo o mundo.

As atividades turísticas fazem parte do setor terciário e apresentaram um crescimento expressivo na última década. O fluxo de turistas resulta em ganhos financeiros, além de sociais e culturais para a sociedade, com criação de empregos e geração de renda, sendo um importante ramo da economia moderna. Na atualidade, tem sido impulsionado pelo incremento das redes de telecomunicações e transportes, assim como pela influência nas redes sociais.

Hoje existem diversos tipos de turismo, entre eles: de lazer, de aventura, de consumo, de eventos, de saúde, de estudos, de negócios, de incentivo, religioso, esportivo, cultural, gastronômico, rural, náutico, sustentável e o ecoturismo. No mundo, os principais centros turísticos são os Estados Unidos e os países da União Europeia, porém, nos últimos anos, surgiram novos polos do turismo mundial, com destaque para a Ásia.

Um estudo recente, realizado pela GlobalData – empresa de análise e consultoria de dados sediada na Inglaterra -, estima que o volume de viagens

internacionais cresça anualmente e atinja os níveis da pré-pandemia em 2025, que era de 6 milhões de estrangeiros. Assim como a Organização Mundial do Turismo, a empresa aponta que a recuperação de chegadas internacionais nas Américas tem ocorrido mais rápida, podendo chegar e até superar os números em 2024.

O secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, afirma:

O turismo continua a se recuperar constantemente, mas vários desafios permanecem, da geopolítica à econômica. O setor está trazendo de volta esperança e oportunidade para as pessoas em todos os lugares. Agora também é a hora de repensar o turismo, para onde ele está indo e como ele impacta as pessoas e o planeta.

A OMT realiza um levantamento anual dos melhores destinos internacionais, considerando os principais indicadores de desempenho, e os lugares mais visitados nos últimos anos estão descritos a seguir:

**França:** Há anos, é o país mais visitado do mundo. Com um clima romântico, muita história e gastronomia de altíssima qualidade, o destino encanta turistas por sua beleza e sofisticação.

**Espanha:** Não é apenas um dos melhores destinos do mundo, mas também um dos lugares mais baratos para visitar na Europa. Com muita arte, história, cultura e festas, é um excelente lugar para fazer intercâmbio ou viagem de férias, com muitos pontos turísticos e atrações.

**Estados Unidos:** O país é o centro econômico do mundo, uma verdadeira potência quando se trata de turismo. Além disso, não faltam oportunidades de estudo e trabalho por lá.

**China:** O contraste das metrópoles Pequim e Xangai com as cidades milenares como Xian e Luoyang oferece uma certa magia para a China, além da conhecida Grande Muralha. O país teve uma grande queda de entrada de estrangeiros nos últimos anos, mas aos poucos vem mostrando recuperação.

**Itália:** O grande número de museus, a arquitetura exuberante, as catedrais e a gastronomia fazem com que a Itália esteja na lista de desejo de muitos viajantes do mundo todo. Cidades como Roma, Florença e Milão são as mais procuradas, como atrações incríveis.

**Turquia:** Com uma arquitetura imponente e grandiosa, a Turquia é um destino mítico e milenar. Cidades como Istambul e Capadócia oferecem diversas atrações turísticas, como os templos, cavernas, paisagens desérticas e o famoso passeio de balão.

**México:** Com uma riqueza histórica e cultural, o México é o típico destino dos sonhos. Paisagens paradisíacas, gastronomia rica e muita diversidade é o que os visitantes encontram nesse país da América Central.

**Alemanha:** Andar pela Alemanha é respirar história e cultura a todo momento. O país foi cenário das duas guerras mundiais e hoje é uma potência e a maior economia da Europa. Certamente, um destino imperdível para quem ama arte e arquitetura.

**Tailândia:** Os inúmeros templos budistas dividem espaço com a modernidade e diversidade gastronômica do país. Com praias paradisíacas e muita receptividade dos habitantes, o lugar está no imaginário de pessoas do mundo todo.

**Reino Unido:** As terras da novo Rei Charles (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte) atraem milhões de turistas todos os anos, oferecendo roteiros de todos os valores e para todos os gostos.

### 2.3.2 Turismo e Hotelaria no Brasil

No Brasil, segundo a Confederação Nacional do Comércio (2005), a tradição de hospitalidade surgiu a partir da vinda dos portugueses ao país, quando os índios compartilharam com os navegantes vindos do mar a exuberância da terra em que viviam. Exatamente em 1500, com a descoberta acidental das novas terras pelo navegador português Pedro Álvares Cabral e seus tripulantes, dá-se início a história do turismo no país.

Um segundo ato importante ao turismo brasileiro ocorreu em 1808, com a vinda da família real que fugia da ameaça da Guerra Napoleônica. A corte então instalada passou a explorar as abundantes riquezas de ouro e esmeraldas, a título de nos colonizar, levando essas riquezas para a sede do reino, em Lisboa.

Com os caminhos abertos pelos bandeirantes, foram surgindo os primeiros focos de hospedagem pelo interior do Brasil, os quais eram ranchos toscos e rústicos.

Hoje, muitos hotéis ainda ostentam decoração de rodas de carroções que transportavam bagagens e alimentos dos tropeiros provenientes do Sul do país. No Brasil-Colônia a gentileza e generosidade do anfitrião em hospedagens era um fator de prestígio, onde muitas vezes essa relação envolvia interesses matéris e políticos.

Em um primeiro momento, as hospedarias não se firmaram muito por causa da falta de demanda, porque os bandeirantes mudavam de lugar com frequência na sua busca por pedras preciosas. Mas a partir da chegada de uma grande comitiva oriunda da Europa, em função da transferência da corte portuguesa à colônia, houve um choque de demanda, onde então a atividade hoteleira encontraria motivos e condições para se desenvolver.

Então, na segunda metade do século XIX, o grande impulso veio com a circulação dos primeiros trens da Linha São Paulo Railway, conhecida como Linha Inglesa. Assim, por conta do comércio, o eixo Rio de Janeiro e São Paulo contribuiu muito para a expansão da hotelaria no país. Os primeiros albergues do Rio de Janeiro eram identificados por um pedaço de pano suspenso em um bastão colocado à frente da casa.

Com o tempo cada vez mais estrangeiros desembarcavam, em missões diplomáticas, expedições científicas ou viagens de negócios. O nome hotel no início não foi bem aceito, mas aos poucos as casas de hóspedes passaram a adotá-lo o que trazia a eles mais prestígio.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio (2005), hotéis de melhor categoria começaram a surgir em antigas mansões ou fora do centro da cidade, onde ofereciam mais conforto, requinte e paisagem exuberante, sem inconvenientes de confusões na rua e falta de saneamento. Isso ainda ocorre hoje de modo semelhante com hotéis fazenda e resorts. Com o aumento dos meios de transporte essa ligação entre o interior e centro de cidades ficou mais facilitada, fazendo surgir novos hotéis nas partes mais afastadas. Na segunda metade do século XIX, houve o surgimento dos hotéis de categoria, funcionando em edifícios especialmente construídos para tal.

Posteriormente, foram criadas hospedarias em São Paulo, sendo que as mais requintadas da cidade só recebiam pessoas importantes e com carta de apresentação, como acontecia em outros países. Na mesma época, a construção do

Copacabana Palace transformou, de forma significativa, o Rio de Janeiro em polo de turismo e lazer.

Figura 1 - Copacabana Palace (1930)



Fonte: Folha UOL (2012)

Figura 2 - Copacabana Palace (atual)



Fonte: Wikipedia (2005)

Outro aumento impactante para o turismo, segundo a Confederação Nacional do Comércio (2005), foi a imigração que não somente trouxe muitas pessoas, mas também novas experiências trazidas dos serviços de hotelaria europeus. No Rio Grande do Sul, entre 1859 e 1875, foram registrados um número de 12.563 estrangeiros, onde em sua maioria eram alemães, austríacos e italianos. Esse foi apenas o início do fluxo de imigrantes no país, a cidade de São Paulo, por exemplo, atingiu um alto crescimento de população de 130 mil habitantes para 240 mil em um período de 5 anos.

Com o passar dos anos, a Confederação Nacional do Comércio (2005) afirma que os hotéis foram mudando de tipologia de fachadas devido ao alargamento das vias, cresceram devido ao transporte aéreo que foi empregado após a Segunda Guerra e assim várias capitais do Brasil tiveram a implantação dessas edificações.

Figura 3 – Imagem turística marcante do Rio de Janeiro



Fonte: Confederação Nacional de Comércio (2005)

O mesmo autor explica que além das grandes cidades do Brasil outras regiões também receberam a estrutura hoteleira, que começou a se tornar sólida na segunda metade do século XIX. No Rio Grande do Sul, a cidade de Porto Alegre recebeu em 1870 um sofisticado hotel chamado Hotel del Siglo, localizado na Praça da Alfândega. Em Minas Geras, houve a construção do Hotel Caxambu e do Grand Hotel Pocinhos, de 1881 e 1886, respectivamente, que foram revitalizados e continuam em funcionamento.

Figura 4 – Hotel Caxambu, MG



Fonte: Hotel Caxambu

Figura 5 – Grand Hotel Pocinhos



Fonte: Grand Hotel Pocinhos

O Brasil passou então por uma crise nos hotéis com o fechamento e proibição de cassinos por todo território, afirma a Confederação Nacional do Comércio (2005). Com incentivos oferecidos aos poucos, os empreendimentos hoteleiros deram mostras de um novo vigor. Nessa época foi construído o Hotel Nacional, projetado por

Oscar Niemeyer com jardim de Burle Marx, que ostentou por alguns anos o título de maior e mais moderno da América do Sul. Com a diversificação dos serviços de luxo no país, o mesmo se tornou importante destino do turismo internacional.

Figura 6 – Hotel Nacional (1970)



Fonte: Agência O Globo (1970)

Figura 7 – Hotel Nacional (2015)



Fonte: Governo do Rio de Janeiro (2015)

Com o passar dos anos, o número de viagens foi aumentando e com isso cresceram as buscas por hospedagem. Devido à necessidade de regularizar a atividade turística, o governo criou em 1968 os primeiros instrumentos de regulamentação, a CNTUR (Confederação Nacional de Turismo), o FUNGETUR (Fundo Geral de Turismo) e a EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo), que foram os órgãos responsáveis por criar a primeira matriz de classificação hoteleira, com o objetivo de melhorar os serviços e oferecer transparência, maior conforto, comodidade e segurança aos hóspedes, além de garantir que os serviços sejam cobrados de forma justa (IGNARRA, 2003).

Hoje a cadeia produtiva do mesmo no Brasil é composta por hotéis, restaurantes, bares, empresas de transporte, agências e operadores de viagem, entre outros, gerando emprego, renda e riquezas em todo território, construindo dia após dia a história do turismo no país. Assim como no mundo, o turismo no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, porém o país não está entre os principais destinos internacionais, sendo a maioria dos turistas proveniente do próprio território brasileiro e de países vizinhos da América do Sul. Contudo, está classificado, em termos de chegadas internacionais, como o principal destino da América do Sul e o terceiro da América Latina, ficando depois do México e Argentina.

O potencial turístico do país é enorme, que se deve tanto à pluralidade cultural quanto às belezas naturais, mas ainda pouco explorado. Os estados mais procurados por turistas são Rio de Janeiro e São Paulo, que apresentam diversas atrações e são polos econômicos importantes do país. Destacam-se ainda os estados do litoral nordestino, como Bahia e Pernambuco, e o turismo histórico em Minas Gerais. As regiões de Foz do Iguaçu e a Serra Gaúcha também são consideradas destinos nacionais. Gramado, por exemplo, é considerado o segundo destino nacional que recebe o maior número de visitantes, estando atrás apenas do Rio de Janeiro.

Segundo a revista US News & World Report, uma das mais renomadas publicações do mundo no nicho de guia do consumidor, o Brasil é o melhor país para a prática de turismo de aventura. A seguir, estão descritos os tipos de turismo citados no capítulo anterior e em quais destinos brasileiros podem ser encontrados:

**Turismo de lazer:** Os viajantes buscam cidades ou até hospedagens específicas que ofereçam lazer e entretenimento para todas as idades, com as mais diversas atividades. Um bom exemplo são os resorts, encontrados principalmente nas praias nordestinas, que oferecem diversos atrativos dentro de um mesmo local, para as famílias relaxarem e aproveitarem com segurança, sem precisar sair do empreendimento, tendo ainda, na maioria das vezes, fácil acesso para a praia.

Figura 8 – Salinas Maragogi Resort, AL



Fonte: Revista Abril (2022)

Figura 9 – Kenoa Beach Spa&Resort, AL



Fonte: Revista Abril (2022)

**Turismo de aventura:** Indicado para os turistas que amam adrenalina, este passeio envolve passagem por locais de difícil acesso e a prática de esportes radicais, como a asa delta e bungee jump. No Brasil, existem diversos lugares para essa

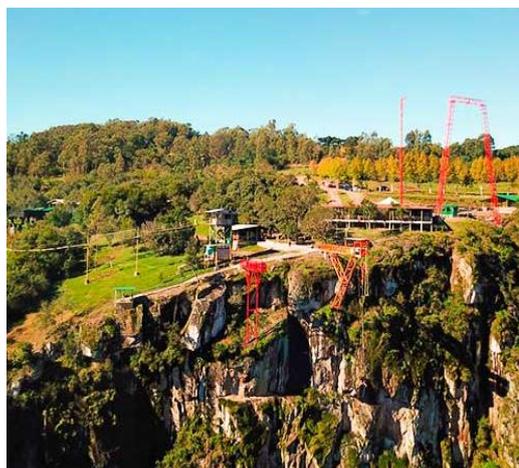
vertente de turismo. A Chapada dos Veadeiros, em Minas Gerais, e o Morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, são exemplos de locais onde muitas pessoas vão para saltar de asa delta, fazer trilha e se aventurar. Além deles, o Parque de Aventuras Gasper, na cidade gaúcha de Bento Gonçalves, ganha destaque com o maior bungee jump do país.

Figura 10 – Morro do Corcovado, RJ



Fonte: GZH (2021)

Figura 11 – Parque Gasper, RS



Fonte: Parque Gasper (2022)

**Turismo de consumo:** Entende-se pelas viagens que são feitas com o intuito principal ou exclusivo de fazer compras. Isso inclui viagens para reposição de estoques, afinal o empreendedor compra mercadorias e também aproveita para conhecer novos lugares. No Brasil, pode ser feito em praticamente todas as capitais, grandes centros e regiões metropolitanas.

**Turismo cultural:** De todos os tipos, esse é um dos mais abrangentes. Basicamente, ocorre em regiões de muita tradição e história e se concentra na busca para conhecer novos povos, tradições, culturas e métodos sociais. Um exemplo é a cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, que possui arquitetura colonial, famosas ladeiras e o título de patrimônio da Unesco. Também há os locais com povos indígenas brasileiros, onde há muita cultura e tradições.

Figura 12 – Ouro Preto, MG

Figura 13 – Tribo Yanomami, AM



Fonte: iStock (2021)



Fonte: Governo do Amazonas (2022)

**Turismo de eventos:** É feito por pessoas que se deslocam para um lugar para alguma festa, atração cultural ou esportiva. Os movimentos que explicam essa modalidade são o carnaval no Rio de Janeiro e Salvador, onde muitas turísticas vão para aproveitar os desfiles e foliões, e as famosas festividades juninas que ocorrem no Nordeste brasileiro, como o maior São João do mundo em Campina Grande, na Paraíba.

Figura 14 – Desfile de Carnaval, RJ



Fonte: iStock (2016)

Figura 15 – Festa de São João, PB



Fonte: Blog 123 Milhas (2022)

**Turismo de estudos:** Esse é considerado mais um modo de viver do que uma prática turística em si, porque quem pratica esse turismo são universitários, vestibulandos, concurseiros ou profissionais que buscam algum aperfeiçoamento.

**Turismo esportivo:** Essa modalidade é praticada por aqueles que viajam para uma experiência esportiva, seja na prática ou apenas na audiência. A Copa do Mundo e as Olimpíadas são um ótimo exemplo disso. No Brasil, podem ser praticados,

principalmente, nas grandes cidades, onde há estádios, autódromos e eventos de grande porte relacionados ao esporte.

Figura 16 – Corrida de Fórmula1 em SP    Figura 17 – Jogo da Copa do Mundo em SP



Fonte: Motorsport (2022)



Fonte: Getty Images (2014)

**Turismo gastronômico:** Voltado especialmente para experiências culinárias, esse turismo no Brasil recebe bastante apoio devido às regiões do país possuírem costumes muito próprios. Além de aproximar o visitante da cultura do destino, promove a valorização da história e identidade de cada lugar através de seus pratos típicos. Por exemplo, a Bahia tem como principais ingredientes a pimenta, camarão, azeite de dendê e leite de coco, enquanto as cidades do Norte têm em sua culinária elementos provenientes da natureza e o peixe de água doce.

Figura 18 – Culinária da Bahia



Fonte: iStock (2020)

Figura 19 – Culinária do Amazonas



Fonte: iStock (2019)

**Turismo de incentivo:** Esse é considerado mais uma prática motivacional que envolve os outros tipos de turismo. Nele, os patrões e líderes de empresas usam pacotes de viagem ou vouchers para diárias em resorts e pousadas como incentivo

aos seus colaboradores. Com isso, os funcionários acabam tendo melhor produtividade com a expectativa de ter alguns dias de folga e lazer.

**Turismo náutico:** Essa modalidade é nada mais do que viagens em navios de cruzeiro ou outras embarcações marítimas, como lanchas, veleiros e barcos. Esse tipo de turismo não é muito acessível, mas é desejado por muitos pela experiência bastante diferenciada em alto mar. Com embarcações menores, pode ser praticado em qualquer lugar que tenha praia, sendo popular nas regiões mais famosas, como Fortaleza (CE), Fernando de Noronha (PE), Ilhabela (SP), Ilha Grande (RJ), Florianópolis (SC) e Paraty (RJ), onde oferecem passeios curtos. Nas viagens maiores, em cruzeiros, normalmente é oferecido um pacote com destinos com portos definidos, onde o navio atraca durante o roteiro para os viajantes aproveitarem as cidades.

Figura 20 – Turismo em cruzeiro, RJ



Fonte: PanRotas (2022)

Figura 21 – Turismo em escuna, CE



Fonte: Público A Turismo (2021)

Por contar com 8.500 quilômetros de litoral, 35 mil quilômetros de rios e canais navegáveis e mais de 9.000 quilômetros de margens de reservatórios de água doce, lagos e lagoas, segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), o Brasil possui um dos maiores potenciais do mundo para o turismo náutico.

**Turismo de negócios:** Considera-se toda e qualquer viagem laboral, feita a trabalho, incluindo deslocamentos para eventos corporativos, reuniões e capacitações. Ocorre geralmente em grandes cidades.

**Turismo religioso:** Esse é considerado um dos principais tipos de turismo no país, por ser um dos mais tolerantes à religião no mundo todo. Explica-se basicamente por visitas a locais onde se possa fomentar a fé. Os pontos de visitação mais famosos são o Santuário de Aparecida, em São Paulo e o Complexo do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. O Rio Grande do Sul promete ser um destaque nessa modalidade a partir dos próximos anos com a recente construção do Cristo Protetor no interior do estado.

Figura 22 – Basílica de Aparecida



Fonte: Governo de São Paulo (2010)

Figura 23 – Complexo do Cristo Redentor



Fonte: Prefeitura do Rio (2014)

**Turismo rural:** Também conhecido por agroturismo, é um conceito recente dentro da turismologia. Consiste basicamente na visitação no campo e passar um tempo em contato direto com a natureza, dentro da área rural. Os hóspedes se hospedam em hotéis fazendo, pousadas e cabanas em cidades do interior. Lages, em Santa Catarina, é uma das cidades conhecidas como pioneira desse tipo de turismo.

Figura 24 – SESC Pousada Rural, Lages



Fonte: Amarildo Souza (2019)

**Turismo de saúde:** É baseado na busca por um lugar terapêutico, que ofereça bem-estar em geral. Os viajantes buscam por locais que dispõem de medicinas alternativas. Exemplos disso são as fontes de águas termais de Poço das Caldas, em Minas Gerais, e a cidade goiana Rio Quente, conhecida por abrigar o único rio de água quente do mundo.

Figura 25 – Thermas em Poço de Caldas



Fonte: Blog A Nômade (2021)

Figura 26 – Rio Quente, GO



Fonte: Revista Claudia (2020)

**Turismo sustentável:** O que deveria ser o mais necessário, a prática desse turismo consiste em viajar para lugares a fim de praticar atividades não ofensivas a natureza e viver experiências dessa temática. Destinos para essa prática são chamados de “cidades sustentáveis”, tendo como exemplos Curitiba, capital do Paraná, e Joinville, em Santa Catarina.

Figura 27 – Curitiba, Paraná



Fonte: Governo de Curitiba (2022)

Figura 28 – Joinville, Santa Catarina



Fonte: Cidades em Fotos (2012)

**Ecoturismo:** Esse é um dos mais praticados no Brasil, devido às grandes e variadas belezas naturais existentes. É baseado na contemplação não invasiva da

natureza, como a visitação a cânions, praias e matas ciliares. Como exemplo, temos o Jalapão, no Tocantins, e a Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Além deles, o Rio Grande do Sul recebe muitos visitantes também em virtude dos famosos cânions Itaimbezinho e Fortaleza, situados em Cambará do Sul.

Figura 29 – Jalapão, TO



Fonte: Passagens Imperdíveis (2022)

Figura 30 – Chapada dos Veadeiros, GO



Fonte: Pousada Inácia (2020)

Figura 31 – Cânion Itaimbezinho



Fonte: iStock - Raphael Comber (2012)

Figura 32 – Cânion Fortaleza



Fonte: iStock – Luciano Queiroz (2012)

### 2.3.3 Turismo e Hotelaria no município de Encantado

Encantado é um município do interior do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil. Localizado na Região Alta do Vale do Taquari, nasceu a partir da colonização italiana, que representa hoje a descendência da população, majoritariamente.

Com atividade comercial diversificada, desenvolve produtos para áreas frigorífica, moveleira, de erva-mate, higiene, perfumaria, mecânica e alimentação.

Além disso, ocupa a 45ª posição no ranking brasileiro dos municípios mais alfabetizados e possui boa infraestrutura turística para a realização de eventos.

Segundo publicação no site da Prefeitura Municipal, o território era coberto por matas e habitado por índios antes de surgir o município. A primeira exploração das terras deu-se em 1635, com os padres jesuítas, para iniciar a exploração do Rio Mbocarirói (Guaporé) e Tebiquary (Taquari), iniciando pelo Rio Boapari (Rio das Antas), Taiacuapé (margem esquerda do Rio Taquari).

Antes que a terra tivesse nome, pertenceu a um dos quatro municípios primitivos do Rio Grande do Sul, da capital Porto Alegre, criado pelo Alvará Imperial de 23 de agosto de 1808. Ele foi complementado em outubro do ano seguinte, determinando a instalação dos municípios Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo e Santo Antônio da Patrulha.

Com a criação do município de Triunfo em outubro de 1831, toda a região nordeste de Porto Alegre passou a compor o novo município, e com ele o território ainda inexplorado de Encantado. Em julho de 1849, passou de Triunfo para Taquari, território criado a partir da Lei nº160. Mais tarde, em 1882, essas terras foram novamente desmembradas, tornando Estrela uma parcela autônoma e logo em seguida localizadas as colônias hoje denominadas Guaporé e Encantado. No mesmo ano, se estabeleceram ali as primeiras famílias, vindas da Itália.

Em 1891, devido ao rápido desenvolvimento, Lajeado é designado município, antes território de Estrela. A ele integrou-se o território de Encantado, que elevou-se à categoria de 2º distrito de Lajeado e foi a última dependência do território, que depois disso adquire autonomia político-administrativa. A proximidade com a capital e o Rio Taquari foram fatores importantes para o desenvolvimento do local. E então, em 1915, Encantado foi elevado a município e em 1938 sua sede foi elevada a cidade.

Seu nome é explicado no livro dos historiadores Ferri e Thomé, que conta que o cacique de uma tribo de índios chamado "Maná" estava navegando pelo rio Taquari com sua canoa, acompanhado por outros dois componentes de sua tribo, e quando se encontravam nas proximidades da foz de um riacho avistaram um vulto branco, sem precisar sua forma. O vulto, ao pressentir a aproximação dos indígenas, jogou-se nas águas profundas do rio, desaparecendo como um encanto. Surpresos e "encantados" com aquela visão diante do desconhecido, só foram pronunciar algumas

palavras após refazerem-se do susto que mais tarde tornou-se uma espécie de lenda, tendo a foz sido denominada de arroio "Encantado".

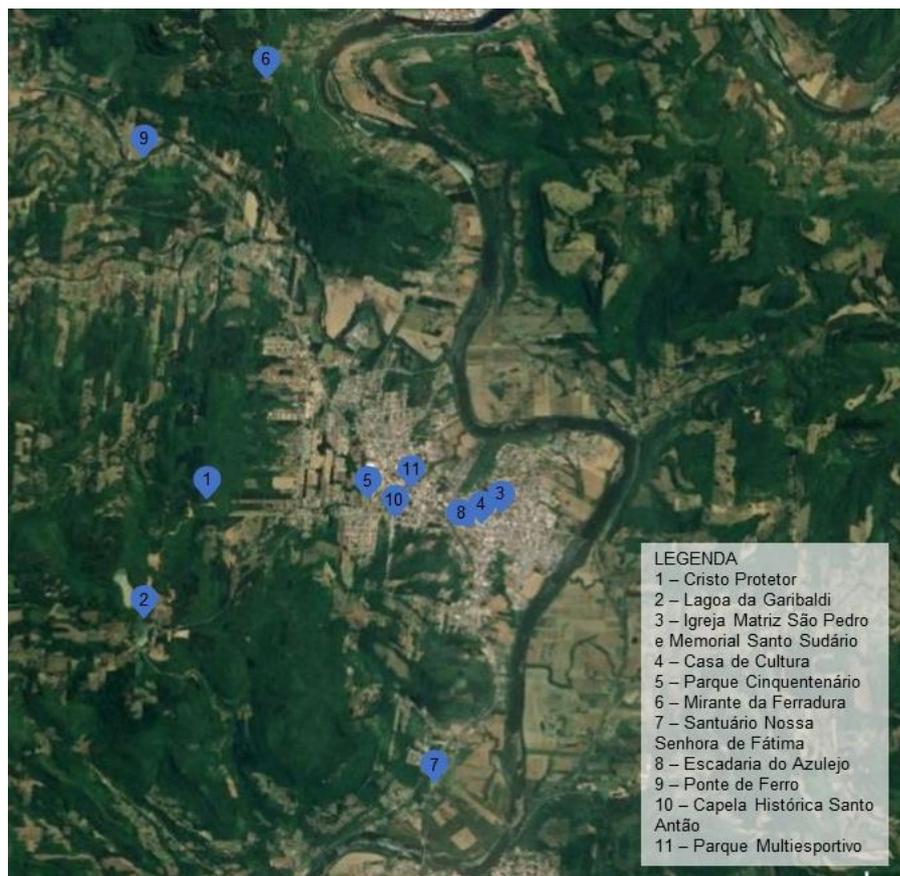
Hoje, segundo dados do IBGE, possui uma área de 140.006 quilômetros quadrados e população estimada de 23.047 habitantes. Sua expansão se dá a partir do Rio Taquari e permeia entre os morros. Em 31 de março deste ano, completou seus 107 anos.

Em relação ao turismo, a cidade não avançava com investimentos até a obra do Cristo Protetor iniciar, em 2021. Antes disso, se resumia ao turismo de natureza, basicamente, pelas lindas grutas e paisagens naturais da região. Com a conclusão do monumento, em abril deste ano, o potencial turístico de Encantado tem sido mais explorado, principalmente o religioso, e o Cristo incluiu-se no novo roteiro de turismo organizado pela administração municipal.

Conhecido como Roteiro Encantado, o passeio é constituído por 11 pontos de visitação que mostram as belezas dessa terra colonizada por italianos. Nesses locais é possível conhecer mais sobre as tradições da cidade, incluindo uma forte carga de cultura e religiosidade, sendo eles: Cristo Protetor, Lagoa da Garibaldi, Igreja Matriz São Pedro e Memorial Santo Sudário, Casa de Cultura, Parque Cinquentenário, Mirante da Ferradura, Santuário Nossa Senhora de Fátima, Escadaria do Azulejo, Ponte de Ferro, Capela Histórica Santo Antão e Parque Multiesportivo.

A seguir tem-se um mapa com suas localizações e apresentação de cada um deles.

Figura 33 - Mapa dos Pontos Turísticos de Encantado



Fonte: Google Earth Pro - Editado por Fernanda Fachini (2022)

**Cristo Protetor:** O mais novo ponto turístico de Encantado é uma união de ideias e esforços de famílias, líderes encantadenses, religiosos e empresários, que buscam marcar a força da fé, da devoção e gratidão do povo, que venceu pelo trabalho. O monumento foi projetado para ser o maior do mundo com 43,5 metros de altura total, sendo 37,5 metros de estátua e 6 metros de pedestal, superando o Cristo Redentor do Rio de Janeiro.

A estátua foi erguida sobre o Morro das Antenas, a 432 metros acima do nível do mar e conta com um elevador que leva os visitantes até o coração do Cristo, proporcionando uma vista privilegiada da cidade e do Vale do Taquari. Concluída em abril de 2022, vem recebendo muitos turistas, mesmo tendo apenas com a escultura.

A visitação foi liberada e custa atualmente, R\$ 30. Enquanto isso, as obras do Complexo do Cristo, que envolve o entorno próximo, foram iniciadas e devem ser concluídas no próximo ano, a fim de proporcionar melhor infraestrutura aos turistas.

Figura 34 - Cristo Protetor de Encantado (durante as obras)



Fonte: Cristo Protetor Encantado (2021)

Figura 35 - Cristo Protetor de Encantado (estátua concluída)



Fonte: Cristo Protetor Encantado (2022)

**Lagoa da Garibaldi:** É um dos principais pontos turísticos naturais do município. Com belezas surpreendentes, está localizada na Linha Garibaldi, a seis quilômetros do centro da cidade e no caminho para o Cristo Protetor. Com uma calçada que circunda toda a lagoa, além dos bancos e churrasqueiras distribuídos em meio às árvores, é o local onde as pessoas se reúnem para desfrutar de bons momentos ao ar livre.

Figura 36 - Lagoa da Garibaldi



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Igreja Matriz São Pedro e Memorial do Santo Sudário:** A Igreja Matriz é o maior cartão postal da cidade, com sua imponência, toda iluminada e com as torres que podem ser vistas do pórtico de entrada. Além disso, atrai muitos visitantes de interesse religioso no seu memorial, por possuir réplica em tamanho real do Santo Sudário e o pano de linho que envolveu o corpo de Jesus Cristo após sua morte.

Figura 37 - Igreja Matriz São Pedro



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

Figura 38 - Memorial Santo Sudário



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Casa de Cultura:** Localizada na Rua Júlio de Castilhos, nos fundos da Prefeitura, a Casa de Cultura abriga ainda a Biblioteca Pública Municipal, com aproximadamente 20 mil registros em diferentes segmentos da literatura. E conta também com o Museu Municipal, que resgata a história de 107 anos do município com fotos, peças raras e antigas, documentos e eventos.

Figura 39 - Casa de Cultura



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Parque Cinquentenário:** Popularmente conhecido como Parque João Batista Marchese, é um grande parque de eventos com ginásio, quadras poliesportivas, área de areia com playground, restaurante e um amplo gramado. O Parque Cinquentenário sedia grandes eventos, como a Suinofest, o Canto da Lagoa e os Rodeios, e recebe este nome por ter sido inaugurado em 1965 no aniversário de 50 anos do município.

Figura 40 - Parque Cinquentenário



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Mirante da Ferradura:** Localizado no alto da Linha Chiquinha, em uma propriedade particular a oito quilômetros do centro, o mirante ganhou esse nome por causa da vista do Rio Taquari que imita uma ferradura e proporciona uma vista panorâmica de Muçum, Encantado e Roca Sales. No final de 2021, após algumas reformas, tornou-se oficialmente um ponto turístico, o Belvedere Encantado, e desde então vem recebendo muitos visitantes.

Figura 41 - Mirante da Ferradura, no Belvedere Encantado



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Santuário Nossa Senhora de Fátima:** Localizado no Bairro Lajeado, o santuário foi construído no ano de 1953 em estilo original e tornou-se um ponto de devoção para fiéis de Nossa Senhora de Fátima. Como símbolo da fé, no dia 13 de cada mês é realizada missa para os devotos e público em geral. E anualmente, no mês de dezembro, realizam-se a festa da Padroeira e a procissão de carros que passa pela cidade até chegar ao local.

Figura 42 - Santuário Nossa Senhora de Fátima



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Escadaria do Azulejo:** Um dos recentes pontos turísticos, a escadaria une as ruas Monsenhor Scalabrini e Júlio de Castilhos pela lateral da Prefeitura Municipal. Por iniciativa de profissionais e voluntários do projeto “Minha Cidade + Bonita”, coordenado por Grasiela Benachio e Angela Reale, o espaço foi revitalizado com nova pintura e azulejos doados pelas pessoas, transformando em um lugar de cor e vida.

Figura 43 - Escadaria do Azulejo



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Ponte de Ferro:** A ponte de ferro da Linha São Roque foi construída em 1928 e inaugurada no ano seguinte. Durante muito tempo, era o único acesso entre as regiões Planalto Central e Metropolitana. Hoje, carrega inúmeras histórias e fortalece o potencial turístico de Encantado.

Figura 44 - Ponte de Ferro



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Capela Histórica Santo Antônio:** Construída em 1889, é a segunda capela do município e no seu altar encontra-se a tela que foi pintada por Michael Bratti no ano de 1774, na cidade de Longarone, na Itália. A pedido dos filhos Antônio e Giovani, que já residiam em Encantado, o pai Andrea Bratti trouxe da Itália a via sacra e outras peças. Em 2016 ela foi restaurada.

Figura 45 - Capela Histórica Santo Antônio



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

**Parque Multiesportivo:** Conhecido como Caminhódromo, está localizado no Bairro Vila Moça e oferece um amplo espaço para prática de esportes, lazer e diversão. O parque conta com academia ao ar livre, pista de skate e bicicross, quadra poliesportiva, playground, espaço para caminhadas, campo de futebol e uma ampla área verde.

Figura 46 - Parque Multiesportivo



Fonte: Prefeitura Municipal de Encantado

### 2.3.4 Spas no Mundo e no Brasil

O termo spa tem origem em uma cidade da Bélgica com o mesmo nome, que está localizada na província de Liège, região da Valônia. Ela é conhecida pelas suas termas desde os tempos da Roma Antiga, quando era chamada de *Aqua Spadanae*.

Os banhos termais remontam à Antiguidade Clássica, com as termas romanas e sua evolução no Oriente: os banhos turcos. As primeiras termas nasceram em locais onde era possível desfrutar de nascentes naturais de água quente ou dotadas de propriedades curativas, mas com o tempo, com o desenvolvimento das técnicas de aquecimento da água, difundiram-se dentro das cidades. Os antigos romanos usavam-nas como um lugar de relaxamento e socialização.

Já na Idade Média, doenças causadas por deficiência de ferro eram tratadas pela ingestão de água mineral calibada (água ferruginosa), e, em 1326, o mestre ferreiro valão Collin Le Loup anunciou ter sido curado graças à água da fonte próxima de Liège.

“A afirmação que a palavra “spa” seja um acrônimo da expressão latina *salus per aquam* ou “sanitas per aquam” (“saúde pela água”) parece carecer de fundamento. Já na Idade Média, as águas de Spa eram procuradas desde o século XIV, quando ganharam fama por suas propriedades medicinais, e a fonte era referida como *Espa* (“fonte”, em valão).”

No século XVI, na Inglaterra, as antigas práticas romanas dos banhos medicinais foram retomadas em Bath, originalmente uma estância termal. Em 1571, William Slingsby, um soldado inglês, descobriu uma fonte de água calibada em Yorkshire, no local que viria a ser conhecido como Harrogate, a primeira estação de águas da Inglaterra. Em 1596, o doutor Timothy Bright chamou o lugar de *The English Spaw*, introduzindo o uso da palavra spa em sentido genérico.

O uso medicinal das termas difundiu-se entre o século XIX e XX, com a ida das pessoas às estâncias hidrominerais para usufruir das águas com essas propriedades. Nessa mesma época, surgem alguns dos modernos tratamentos hidroterápicos. O termo spa popularizou-se no final do século XX, passando a significar um espaço onde se fazem tratamentos pela água, vapor e infusões, normalmente complementados com massagens e tratamentos médicos não invasivos.

A International Spa Association define vários tipos de spa, juntamente com o tradicional spa termal, como os spas urbano, médico, de hotel, de resort e de ginásio. De acordo com a associação, as características próprias de cada tipo permitem sua classificação em diversas categorias.

Em Portugal, por exemplo, durante a maior parte do século XX, apenas existiram as Termas de Portugal, spas históricos onde se priorizava a tradicional ingestão de água e os tratamentos à base de imersão em duchas. Porém, no final do século, começou a aparecer os spas de hotel, iniciados em Algarve e rapidamente espalhados pelo país. O serviço prestado baseia-se em infraestruturas termais mais ligeiras e privilegia as massagens e serviços complementares de hotel.

Após isso, vários hotéis passaram a oferecer, além da hospedagem, serviços de tratamento de saúde e controle alimentar. Esse tipo de hotel foi sendo cada vez mais procurado e as técnicas terapêuticas e de relaxamento foram evoluindo ao longo dos anos. Mais recentemente, surgiram também os spas urbanos, que são espaços de menor dimensão situados nas cidades e orientados para massagens, tratamentos de estética e medicina não invasiva, fornecendo pacotes de serviço com duração máxima de um dia, que são conhecidos como *Day Spa*.

Atualmente, spas de todos os tipos estão espalhados pelo mundo todo e oferecem os mais variados serviços, entre eles: saunas, terapias corporais e faciais, ioga, hidromassagem, massagens e outros tratamentos de estética e medicina não invasivos. E a cidade de Spa, que deu origem, agora é também conhecida mundialmente pelo famoso circuito automobilístico Spa-Francorchamps, onde se disputa o Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 1.

## **2.4 Justificativa do Nome**

O nome Mirador Encantado Hotel & Spa se deu a partir do tema e, conseqüentemente, da sua localização. Como foi pensado em função do Cristo Protetor de Encantado, escolheu-se um local na cidade que tivesse uma bela vista do Morro da Antena com o monumento, a fim de proporcionar uma experiência diferenciada a partir do mirador do empreendimento.

A partir dessa ideia, definiu-se o nome e a logomarca do Hotel e Spa, que surgiu a partir da união do desenho dos morros com a letra inicial do conceito principal, que é o mirador.

Figura 47 – Logomarca do Mirador Encantado Hotel & Spa



Fonte: Da autora (2022)

### 3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

#### 3.1 Apresentação do Programa e Tabelas de Áreas

O Hotel será dividido em **setor administrativo, hospedagem, alimentação, lazer, serviços e apoio**.

O **setor administrativo** contará com a recepção com lobby e gerência.

O **setor de hospedagem** será composto por aproximadamente 60 dormitórios. Eles serão divididos entre quarto casal (com uma cama de casal) e quarto duplo solteiro (com duas camas de solteiro), os dois nas categorias master e standard. Haverá ainda a possibilidade de adicionar colchão ou até conjugá-los, para melhor acomodação de famílias maiores e/ou com crianças.

O **setor de alimentação** abrangerá um restaurante com capacidade para aproximadamente 100 pessoas.

O **setor de lazer** contará com um lounge bar, piscina, academia, brinquedoteca, sala de jogos para crianças e jovens, sala de jogos para adultos e um spa que oferecerá diversos serviços, tudo restrito ao uso dos hóspedes.

O **setor do spa** será acessado apenas por hóspedes que contatarem o serviço adicional e terá atendimentos com hora marcada. Ele inclui sala de massagem, sauna, salas de terapias faciais e corporais e sala de ioga/ginástica.

O **setor de serviços** possuirá uma cozinha com despensa, que atenderá a demanda do restaurante e também do hotel, e uma lavanderia.

O **setor de apoio** será composto por lavados e sanitários com acessibilidade nas áreas compartilhadas do hotel, área de convivência/copa/vestiário para funcionários, sanitário/vestiário na área da piscina, copa baby, almoxarifado, maleiro, rouparia, depósito, shaft elétrico e hidráulico e área técnica. Seria um apoio a todos os outros setores.

A seguir, temos as tabelas das áreas aproximadas dos ambientes descritos acima.

Tabela 1 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor Administrativo

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Recepção / Lobby	90 m <sup>2</sup>	1	90 m <sup>2</sup>
Gerência	90 m <sup>2</sup>	1	30 m <sup>2</sup>
TOTAL			120 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 2 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Hospedagem

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Quarto Casal Standard	25 m <sup>2</sup>	10	250 m <sup>2</sup>
Quarto Casal Master	30 m <sup>2</sup>	20	600 m <sup>2</sup>
Quarto Duplo Solteiro Standard	25 m <sup>2</sup>	10	250 m <sup>2</sup>
Quarto Duplo Solteiro Master	30 m <sup>2</sup>	20	600 m <sup>2</sup>
TOTAL			1.700 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 3 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Alimentação

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Restaurante	200 m <sup>2</sup>	1	200 m <sup>2</sup>
Cozinha	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
Bar / Salão de Bebidas	40 m <sup>2</sup>	1	40 m <sup>2</sup>
Sanitários	15 m <sup>2</sup>	2 (Fem. e Masc.)	30 m <sup>2</sup>
TOTAL			330 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 4 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Lazer

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Lounge Bar	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
Piscina	120 m <sup>2</sup>	1	120 m <sup>2</sup>
Academia	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
Brinquedoteca	30 m <sup>2</sup>	1	30 m <sup>2</sup>
Sala de Jogos (Infantil e Adolescente)	30 m <sup>2</sup>	1	30 m <sup>2</sup>
Sala de Jogos (Adulto)	30 m <sup>2</sup>	1	30 m <sup>2</sup>
TOTAL			330 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 5 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor do Spa

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Sala de Massagem	15 m <sup>2</sup>	4	60 m <sup>2</sup>
Sala de Ioga/Ginástica	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
Sala de Terapia Facial e Corporal	15 m <sup>2</sup>	4	60 m <sup>2</sup>
Sauna	15 m <sup>2</sup>	2	30 m <sup>2</sup>
TOTAL			210 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 6 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Serviços

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Lavanderia	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
TOTAL			60 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Tabela 7 - Tabela de Áreas do Programa de Necessidades: Setor de Apoio

AMBIENTE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
Lavabo	4 m <sup>2</sup>	aprox. 4	16 m <sup>2</sup>
Convivência / Copa / Vestiário Funcionários	60 m <sup>2</sup>	1	60 m <sup>2</sup>
Copa Baby	8 m <sup>2</sup>	1	8 m <sup>2</sup>
Almoxarifado	8 m <sup>2</sup>	1	8 m <sup>2</sup>
Maleiro	8 m <sup>2</sup>	1	8 m <sup>2</sup>
Rouparia	8 m <sup>2</sup>	aprox. 4	32 m <sup>2</sup>
Depósito	8 m <sup>2</sup>	aprox. 4	32 m <sup>2</sup>
Shaft Elétrico e Hidráulico	4 m <sup>2</sup>	aprox. 4	16 m <sup>2</sup>
Área Técnica	4 m <sup>2</sup>	aprox. 4	16 m <sup>2</sup>
TOTAL			196 m <sup>2</sup>

Fonte: Da autora (2022)

Calcula-se como área total aproximadamente 2.946 m<sup>2</sup>, sem contar circulações, garagem e reservatórios.

### 3.2 NBR 15401 – Meios de Hospedagem

A NBR 15401 estabelece princípios para um turismo sustentável. Um dos princípios básicos é a conservação do ambiente natural e sua biodiversidade que em todas as fases de implantação e operação, o turismo deve adotar práticas de mínimo impacto sobre o ambiente natural, monitorando efetivamente os impactos, de forma a contribuir para a manutenção das dinâmicas e processos naturais em seus aspectos paisagísticos, físicos e biológicos. Deve-se considerar o patrimônio cultural e valores locais, estimulando o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos.

Segundo a norma NBR 15401, a arquitetura do empreendimento deve ser integrada à paisagem, minimizando os impactos da implantação durante a construção, a operação e quando houver obras de reparo, ampliações ou outros tipos de

alterações, adequados à legislação. Para isso deve-se implementar um programa para proteger a vegetação nativa, conservar os ecossistemas, nascentes e cursos d'água, a paisagem natural e a conservação dos solos, além de não utilizar materiais derivados de espécies ameaçadas na construção, acabamento ou decoração.

A norma NBR 15401 ainda destaca que na questão paisagística para a proposta deve-se pensar no planejamento e a operação do paisagismo do empreendimento onde os mesmos devem ser efetuados minimizando os impactos ambientais. Para tal o paisagismo deve refletir o ambiente natural do entorno, inclusive com o uso de espécies nativas, desde que não sejam provenientes de extração ilegal. Não é recomendado fazer a propagação de plantas ornamentais exóticas pelo entorno, e sim, maximizar o aproveitamento da vegetação nativa.

A partir das exigências da norma NBR 15401, as edificações da proposta devem utilizar as técnicas para maximizar a eficiência energética, tais como, por exemplo: isolamento térmico de paredes e forros; ventilação natural; otimização do uso da sombra; otimização do uso da iluminação natural; minimização das fugas e perdas de calor nas instalações hidráulicas, de aquecimento e de refrigeração; utilização de equipamentos e dispositivos de aquecimento ou refrigeração com eficiência energética maximizada.

A NBR 15401 ainda afirma que os serviços de alimentos oferecidos no restaurante proposto devem estar seguindo as normas de boas práticas de segurança dos alimentos, utilizando produtos preferencialmente frescos, orgânicos quando possível, com oferta de alimentos e bebidas da culinária regional, respeitando disponibilidade sazonal dos ingredientes, de maneira a não ameaçar a flora e a fauna.

### **3.3 Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem**

Segundo o Ministério do Turismo (2011), Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) é um importante instrumento para possibilitar a concorrência justa entre os meios de hospedagem e auxiliar turistas em suas escolhas. O SBClass regulamenta a simbologia de estrelas para diferenciar as categorias, em todos os tipos de meios de hospedagem. A partir dessa classificação existe uma padronização e adequação aos padrões internacionais. Ela possui uma grande importância para a proposta, pois padroniza e a classifica de maneira

adequada, fazendo com que os hóspedes nacionais e internacionais a encontrem de maneira facilitada.

Segundo o Art. 7º da Classificação dos Meios de Hospedagem, elas podem ser divididas em sete tipos, com as respectivas características distintivas:

I - HOTEL: estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;

II - RESORT: hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;

III - HOTEL FAZENDA: localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo;

IV - CAMA E CAFÉ: hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida;

V - HOTEL HISTÓRICO: instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida;

VI - POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs; e

VII - FLAT/APART-HOTEL: constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

O meio de hospedagem aplicado nesta proposta é um resort. Os requisitos de classificação, segundo o Ministério (2011), são referentes a infraestrutura, serviços e sustentabilidade. A partir dos requisitos apontados, pode-se identificar qual a classificação que o hotel a ser proposto atingiu. Na questão de infraestrutura ele se enquadra como 4 estrelas.

Para o Ministério do Turismo (2011), para a proposta se enquadrar nessa classificação, ela deve, conforme o Anexo III, possuir os requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade apresentados a seguir:

Tabela 8 – Anexo III – Matriz de Classificação dos Meios de Hospedagem

### ANEXO III

pedagem Resort	Matriz de Classificação de Meios de Hos- Infraestrutura
-------------------	--

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com a categoria	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	2
3	Área de estacionamento ou marina	M	M	3
4	Jardim	M	M	4
5	Entrada de serviço independente	M	M	
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	5
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	6
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	7
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento, em português e em mais um idioma	M	M	
10	Empregados uniformizados e identificados	M	M	
11	Área ou local específico para o serviço de portaria	M	M	
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	
13	Local para guarda de bagagens	M	M	
14	Carrinhos para transporte de bagagens	M	M	
15	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	M	M	
16	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	M	M	
17	Elevadores	M	M	8

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
18	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	M	M	
19	Climatização (refrigeração / ventilação - forçada ou natural - / calefação) adequada nas áreas sociais	M	M	
20	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	M	M	
21	Espaço para leitura	M	M	9
22	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	M	M	
23	Jornais diários e revistas em idiomas estrangeiros disponíveis nas partes comuns	EL	M	
24	Sala para escritório virtual / <i>business center</i> , com equipamentos (com no mínimo computador e impressora)	M	M	
25	Sala de reuniões com equipamentos	M	M	10
26	Espaço para eventos e apresentações (por exemplo: teatro, música, projeção de cinema, etc)	M	M	
27	Salão de jogos equipado	M	M	11
28	Sauna seca ou vapor	M	M	
29	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	
30	Oferta de pelo menos 2 tipos de piscinas	M		12
31	Oferta de pelo menos 3 tipos de piscinas		M	12
32	Relação de 1 m <sup>2</sup> de área de piscina (espelho d'água) por capacidade máxima de hóspedes	M		
33	Relação de 1,5 m <sup>2</sup> de área de piscina (espelho d'água) por capacidade máxima de hóspedes		M	
34	Cadeira e guarda sol disponível para praia, quando aplicável	EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
35	Toalha para uso externo por hóspede	M	M	
36	Sala de Ginástica /Musculação com equipamentos	M	M	
37	Campo de Golfe com 9 ou 18 buracos	EL	EL	
38	Centros de Tratamentos de Estética e de Revitalização da Saúde ou do Bem Estar Geral	M	M	

39	Centro Equestre disponível para os hóspedes	EL	EL	
40	Clube Infantil	EL	EL	13
41	Instalações e equipamentos para pelo menos 3 atividades de aventura disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Rapel, Tirolesa, <i>Aquaride</i> , <i>Rafting</i> , <i>Arvorismo</i> , <i>Trecking</i> , etc)	EL	EL	
42	Instalações e equipamentos para pelo menos 3 opções de atividades náuticas disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Caiaque, <i>Jet Ski</i> , Lanchas, Esqui, Pedalinho, <i>Windsurfe</i> , Mergulho, etc)	EL	EL	
43	Pelo menos 3 equipamentos esportivos disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Campo de Futebol, Quadra Poliesportiva, Arco e flecha, Voleibol, Minigolfe, etc)	M	M	
44	Quadra de Tênis disponível	M	M	
45	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	M	M	14
46	Medidas de segurança	M	M	15
47	Medidas de segurança nas atividades recreativas e desportivas	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
48	UH com área de 25 m <sup>2</sup> ou mais, considerando quarto, ante-sala, e banheiro, desconsiderando varanda, em no mínimo 80% das UH	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
49	Disponibilidade de UH com banheira	EL	M	
50	Varandas em pelo menos 25% das UH	EL	M	
51	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	7
52	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	5
53	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	6
54	Local e equipamento para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH	EL	M	
55	Disponibilidade de UH conjugáveis	EL	EL	
56	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	
57	Tranca interna nas UH	M	M	
58	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	
59	Porta malas ou local apropriado para abrir as malas em 100% das UH	M	M	
60	Saco para lavanderia	M	M	
61	Berço para bebês a pedido	M	M	16
62	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	M	M	
63	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	M	M	
64	"Cardápio" de travesseiros	EL	EL	
65	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
66	Travesseiro e cobertor suplementar na UH	EL	M	
67	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional	M	M	17
68	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	
69	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	
70	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH	M	M	
71	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	18
72	Mini refrigerador em 100% das UH	M	M	
73	Minibar equipado em 100% das UH	M	M	
74	Copos em 100% das UH	M	M	
75	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH	M	M	
76	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH	M	M	
77	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH	EL	M	
78	Tomada em 100% das UH	M	M	19
79	Ramais telefônicos em 100% das UH	M	M	
80	TV em 100% das UH	M	M	
81	Controle remoto de TV em 100% UH	M	M	
82	Canais de TV por assinatura em 100% das UH	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
83	Canais de TV a cabo <i>pay per view</i> em 100% das UH	EL	EL	
84	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo: <i>Blue-Ray</i> ou DVD) nas UH	EL	EL	
85	Poltrona ou sofá em 100% das UH	M	M	
86	Uma mesa com cadeira em 100% da UH	M	M	
87	Acesso à <i>internet</i> disponível nas UH	M	M	
88	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH	M	M	
89	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	
90	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH	M	M	
91	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	
92	Água quente no chuveiro em 100% dos banheiros	M	M	
93	Água quente no lavatório	EL	M	
94	Lavatório com bancada e espelho	M	M	
95	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	M	M	
96	Sabonete, uma toalha de banho e uma de rosto por hóspede	M	M	
97	Roupa em 100% das UH	EL	M	
98	Chinelo em 100% das UH	EL	M	
99	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
100	Secador de cabelo em 100% das UH	M	M	
101	Espelho com lente de aumento em 100% das UH	EL	M	
102	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	
103	Extensão telefônica em 100% dos banheiros	EL	M	
104	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	
105	8 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		M	
106	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	M		
107	Manual de serviços disponíveis na UH em português e mais dois idiomas	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	****	*****	OBS
108	Pelo menos 2 bares	M		
109	Pelo menos 3 bares	EL	M	
110	Pelo menos dois restaurantes com cardápios diferentes	M		
111	Oferta de três restaurantes ou mais, com cardápios diferentes		M	
112	Relação de lugares instalados em restaurantes/capacidade máxima de hóspedes maior ou igual a 50%	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	****	*****	OBS

113	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas	M	M	
114	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de madeiras e comidas, etc)	M	M	16

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.
	Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	A sinalização exterior do resort (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	O estacionamento é obrigatório, para os casos em que há acesso por terra e a marina é obrigatória nos casos onde houver acesso somente por água.
4	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições.
5	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
6	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
7	A decoração e ambientação deve ser coerente e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um resort de 4 estrelas seja confortável e um resort de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
8	4 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 3 andares.
	5 estrelas: elevador obrigatório.
9	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada do salão de jogos, áreas de recreação, etc.
10	A sala de reuniões deve comportar pelo menos 30 pessoas. Os equipamentos devem incluir a disponibilização de projetor de imagens de computador (pode ser mediante locação para os hóspedes).
11	O salão deve dispor de pelo menos 3 opções de jogos.
12	Tipos de piscina: piscina, piscina infantil, piscina térmica ou piscina olímpica, piscina com hidromassagem, piscinas de ondas, etc. - Tipos de águas: clorada, salinizada ou de água do mar, etc.
13	A oferta do clube Infantil requer a disponibilidade de monitores especializados (conforme item 64 de Serviços).
14	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
15	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
16	Os resorts somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.
17	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para camas de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para camas de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.

OBSERVAÇÕES:	
18	Água própria para consumo humano.
19	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.

Resort	Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Serviços
--------	--	----------

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 24 horas com capacidade de atendimento em dois turnos com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros e, no terceiro turno, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro	M	M	1
2	Capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro	M	M	1
3	Serviços de mensageiro no período de 24 horas	M	M	
4	Serviço de <i>guest relations / concierge</i>	M	M	
5	Serviço de manobrista 24 horas	EL	M	
6	Serviço de <i>transfer</i>	M	M	
7	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas estrangeiros	M	M	
8	Serviço de despertador	M	M	
9	Serviço de cofre em 100% das UH	M	M	
10	Cobertura de seguros contra roubos, furtos e de responsabilidade civil	M	M	
11	Serviço de atendimento médico de urgência	M	M	2
12	Serviço de atendimento médico regular disponível no empreendimento	M	M	
13	Serviço de segurança por intermédio de pessoal formado e dedicação exclusiva, próprio ou contratado	M	M	
14	Serviço de mordomo		EL	
15	Serviço de conexão à <i>internet</i> nas áreas sociais	M	M	
16	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (no mínimo: acesso à <i>internet</i> , obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	M	
17	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 24 horas com capacidade de atendimento em dois turnos com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros e, no terceiro turno, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro	M	M	1
2	Capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro	M	M	1
3	Serviços de mensageiro no período de 24 horas	M	M	
4	Serviço de <i>guest relations</i> / <i>conierge</i>	M	M	
5	Serviço de manobrista 24 horas	EL	M	
6	Serviço de <i>transfer</i>	M	M	
7	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas estrangeiros	M	M	
8	Serviço de despertador	M	M	
9	Serviço de cofre em 100% das UH	M	M	
10	Cobertura de seguros contra roubos, furtos e de responsabilidade civil	M	M	
11	Serviço de atendimento médico de urgência	M	M	2
12	Serviço de atendimento médico regular disponível no empreendimento	M	M	
13	Serviço de segurança por intermédio de pessoal formado e dedicação exclusiva, próprio ou contratado	M	M	
14	Serviço de mordomo		EL	
15	Serviço de conexão à <i>internet</i> nas áreas sociais	M	M	
16	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (no mínimo: acesso à <i>internet</i> , obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	M	
17	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
18	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal com dedicação exclusiva)		EL	
19	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	
20	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido	EL	EL	
21	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido	M	M	
22	Serviço de costura a pedido		EL	
23	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido	EL	EL	3
24	Disponibilização do material para lustrar sapatos a pedido	M	M	
25	Serviço de limpeza diária da UH em uso	M	M	
26	Serviço de limpeza para as UH a pedido	M	M	
27	Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente	M	M	4
28	Serviço de abertura de cama	EL	M	
29	Disponibilização gratuita em 100% das unidades de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais	EL	EL	
30	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"	M	M	
31	Serviço de lavanderia	M	M	
32	Serviço de lavanderia para o mesmo dia	EL	M	
33	Serviço de passadeira	M	M	
34	Serviço de passadeira (retorno em até 1h)	EL	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
35	Disponibilizar equipamento para passar roupa	EL	EL	
36	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH ( <i>room service</i> ) no período de 18 horas	M		
37	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH ( <i>room service</i> ) no período de 24 horas		M	
38	Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar	M	M	

39	Serviço "a la carte" em pelo menos um restaurante	EL	M	
40	Cardápio com cozinha regional ou típica em um dos restaurantes	EL	M	
41	Cardápio com cozinha internacional em um dos restaurantes	M	M	
42	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)	EL	M	
43	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, sinalização específica, etc)	M	M	
44	Serviço de bar por 24 horas ininterruptas (mesmo que em bares diferentes)	EL	M	
45	Área exclusiva de fumantes	EL	EL	
46	Página na <i>internet</i> em português e mais dois idiomas estrangeiros	EL	M	
47	Sistema de visualização e fechamento de conta diretamente na UH		EL	
48	Serviço de informação sobre a conta na UH	EL	EL	
49	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	M	M	
50	Serviço de entrega de jornal no quarto	EL	EL	
51	Mínimo de 6 serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio resort (por exemplo: salão de beleza, babá, loja de conveniência, locação de automóveis, agência de turismo, etc) - No caso dos serviços acessórios serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
52	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, shiatsu, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	M	
53	Serviços de estética (por exemplo: limpeza da pele, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	
54	Serviços de revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	M	
55	Serviço de orientação por profissionais competentes para a prática de atividades esportivas nos equipamentos fornecidos - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
56	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades de aventura oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
57	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades náuticas oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
58	Atividades físicas orientadas (por exemplo: yoga, caminhadas, alongamento, pilates, ginástica, hidroginástica, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
59	Aulas de dança ministradas por professor - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	EL	
60	Programas Recreativos Próprios, para adultos e crianças, com recreadores e atendimento nos três turnos do dia (manhã, tarde e noite)	EL	M	
61	Programas Recreativos Próprios, para adultos e crianças, com recreadores e atendimento em dois turnos do dia (manhã, tarde ou noite)	M		
62	Monitores capacitados para acompanhamento no Clube Infantil	M	M	5
63	Oferta de espetáculos	EL	EL	
64	Oferta de atividades culturais, que não espetáculos, como exposições, feiras de artesanato, etc	EL	EL	
65	Oferta regular de cinema ou peças de teatro	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
3	O kit de amenidades deve conter, no mínimo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador.
4	Ou quando mudar o hóspede.
5	Os serviços de orientação e os monitores são obrigatórios caso o resort ofereça as instalações e equipamentos.

pedagem Resort	Matriz de Classificação de Meios de Hos- Sustentabilidade
-------------------	--

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioculturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	M	M	
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Fonte: SBClass (2011)

### 3.4 Código Florestal

O Código Florestal é a lei que institui as regras gerais sobre onde e de que forma a vegetação nativa do território brasileiro pode ser explorada. Ele determina as áreas que devem ser preservadas e quais regiões são autorizadas a receber os diferentes tipos de produção rural.

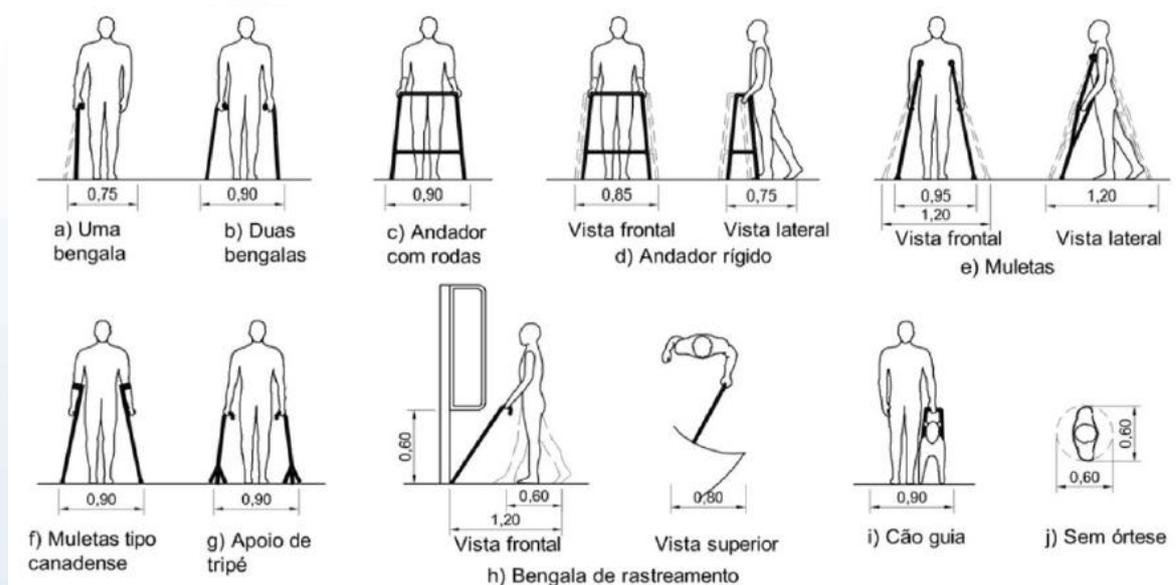
Segundo a lei, para reservas legais em propriedades rurais de pequeno porte estão incluídas as plantações de árvores frutíferas, ornamentais ou industriais, mesmo que de espécies exóticas, na delimitação da reserva legal, desde que cultivadas com espécies nativas em sistemas agroflorestais. Para áreas de preservação permanente (APP) deve-se deixar no mínimo 30 metros de largura preservada para cursos de água do no mínimo 10 metros de largura. Para lagos e lagoas artificiais em áreas rurais devem ter preservados 30 a 100 metros no seu entorno.

Na lei do Código Florestal encontra-se a reserva legal que é a área do imóvel rural que, coberta por vegetação natural, pode ser explorada com o manejo florestal sustentável, nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está a propriedade. Por abrigar parcela representativa do ambiente natural da região onde está inserida, se torna necessária a manutenção da biodiversidade local.

### 3.5 NBR 9050 – Acessibilidade

A NBR 9050 estabelece critérios e parâmetros técnicos aplicáveis a projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade. A norma define parâmetros antropométricos de referência para mobilidade acessível, onde estão apresentadas dimensões adequadas para o deslocamento de uma pessoa em pé.

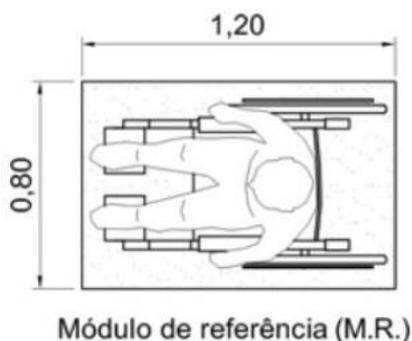
Figura 48 – Pessoas em pé



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

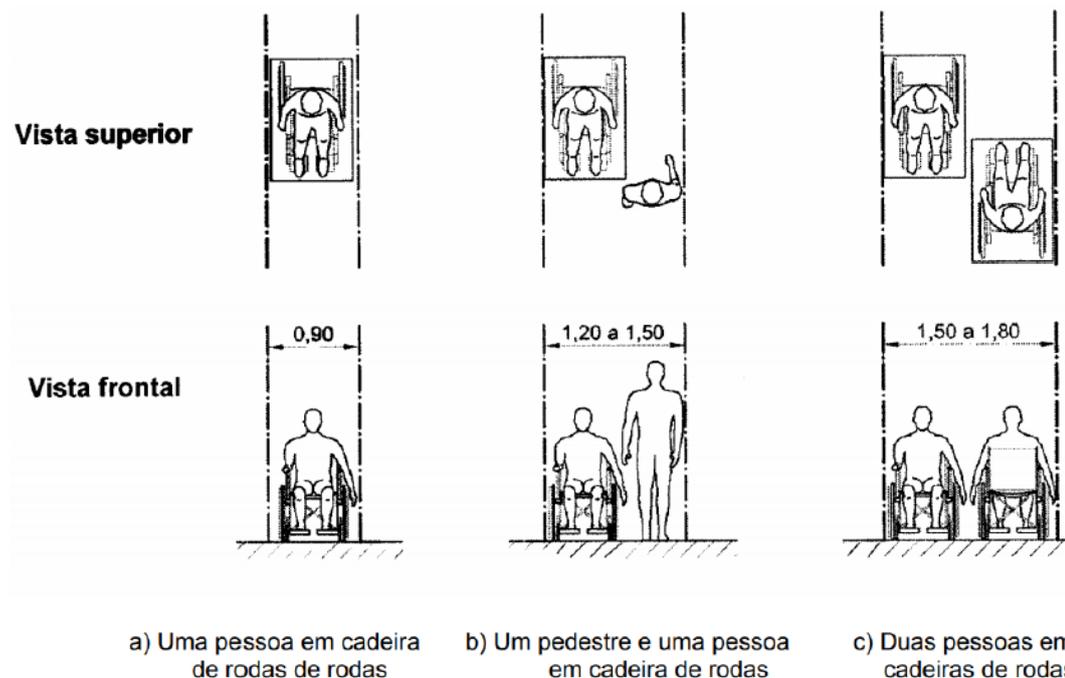
Segundo a norma deve-se considerar a projeção de 0,80m por 1,20m no piso como módulo de referência para uma pessoa utilizando cadeira de rodas motorizada ou não. Além disso, estão estabelecidas dimensões mínimas para deslocamento em linha reta de um cadeirante, de um pedestre com um cadeirante e de dois cadeirantes.

Figura 49 – Dimensões do módulo de referência para cadeirantes



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

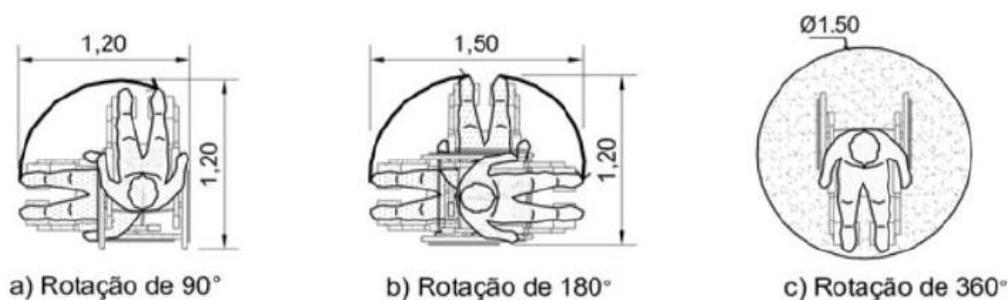
Figura 50 – Deslocamento em linha reta de pessoas em cadeiras de rodas



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

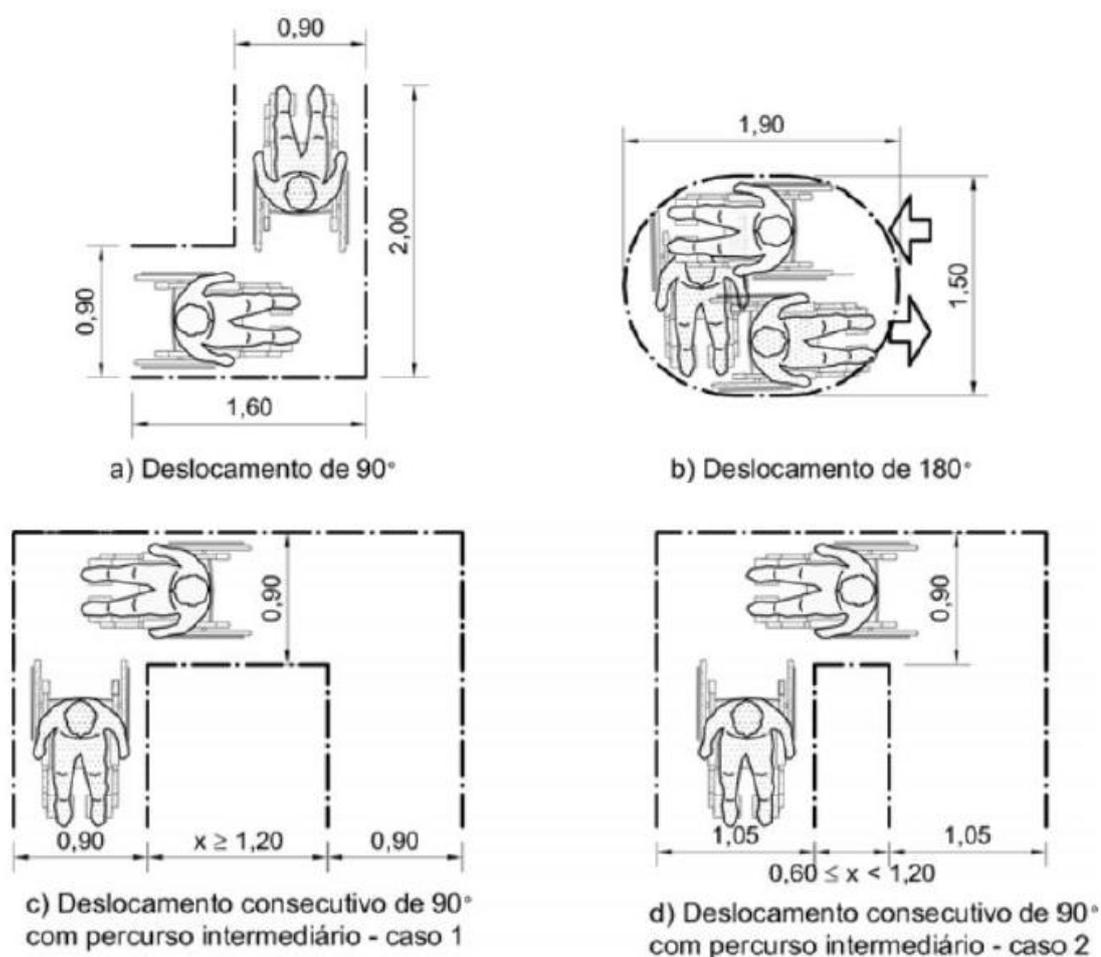
A NBR 9050 estabelece áreas para manobra de cadeiras de rodas sem e com deslocamento e as medidas necessárias estão indicadas nas figuras a seguir.

Figura 51 – Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

Figura 52 – Área para manobra de cadeira de rodas com deslocamento



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

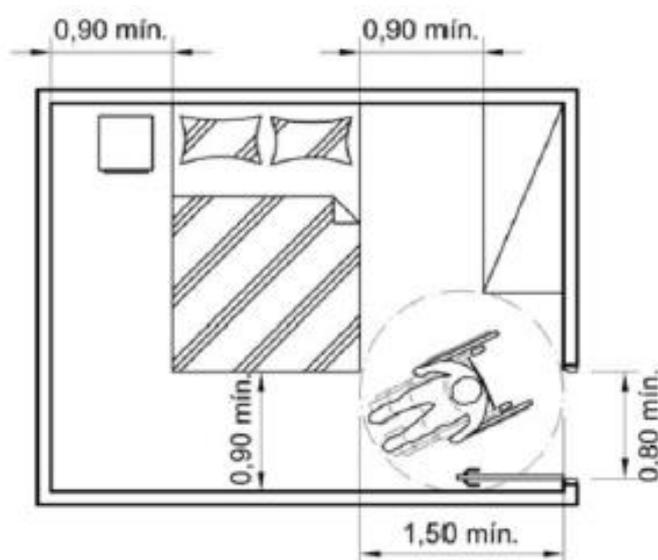
No caso de restaurantes, refeitórios ou similares, segundo a norma, devem possuir 5% das mesas, ou no mínimo uma, acessíveis para cadeirantes.

A norma ressalta que locais de hospedagem, hotéis, motéis, pousadas e similares, os auditórios, salas de convenções, salas de ginástica, piscinas, entre outros, devem ser acessíveis. Pelo menos 5%, com no mínimo um do total de

dormitórios com sanitário, devem ser acessíveis. Estes dormitórios não podem ser isolados dos demais, mas distribuídos em toda a edificação, por todos os níveis de serviços e localizados em rota acessível. A norma recomenda, além disso, que outros 10% do total de dormitórios sejam adaptáveis para acessibilidade.

Segundo a NBR 9050, as dimensões dos mobiliários dos dormitórios acessíveis devem atender as condições de alcance manual e visual e serem dispostos de forma a não obstruírem uma faixa livre mínima de circulação interna de 0,90 metros de largura prevendo área de manobras para o acesso ao sanitário, camas e armários. Deve haver pelo menos uma área com diâmetro de no mínimo 1,50 m que possibilite um giro de 360°. E a altura das camas deve ser de 0,46 m.

Figura 53 – Circulação mínima em dormitórios



Fonte: NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

### 3.6 NBR 9077 – Saída de Emergência em Edifícios

A NBR 9077 estabelece normas para Saídas de Emergência em Edifícios e é aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Segundo a norma, as edificações propostas para hotéis e assemelhados se enquadra nos grupo B-1, classificado conforme a sua ocupação.

Tabela 9 – Classificação das edificações quanto à sua ocupação

Grupo	Ocupação/Usos	Divisão	Descrição	Exemplos
A	Residencial	A-1	Habitações unifamiliares	Casas térreas ou assobradadas, isoladas ou não
		A-2	Habitações multifamiliares	Edifícios de apartamentos em geral
		A-3	Habitações coletivas (grupos sociais equivalentes à família)	Pensionatos, internatos, mosteiros, conventos, residenciais geriátricos
B	Serviços de hospedagem	B-1	Hotéis e assemelhados	Hotéis, motéis, pensões, hospedarias, albergues, casas de cômodos
		B-2	Hotéis residenciais	Hotéis e assemelhados com cozinha própria nos apartamentos (incluem-se apart-hotéis, hotéis residenciais)
C	Comercial varejista	C-1	Comércio em geral, de pequeno porte	Armarinhos, tabacarias, mercearias, fruteiras, butiques e outros
		C-2	Comércio de grande e médio portes	Edifícios de lojas, lojas de departamentos, magazines, galerias comerciais, supermercados em geral, mercados e outros
		C-3	Centros comerciais	Centros de compras em geral ( <i>shopping centers</i> )

Fonte: NBR 9077 – Saída de Emergência de Edifícios

Em relação às alturas das edificações, a proposta provavelmente se enquadrará entre os códigos M e N, que representam médias a altas alturas, conforme a tabela a seguir.

Tabela 10 – Classificação das edificações quanto à altura

Código	Tipo de edificação	Alturas contadas da soleira de entrada ao piso do último pavimento, não consideradas edículas no ático destinadas a casas de máquinas e terraços descobertos (H)	
	Denominação		
K	Edificações térreas	Altura contada entre o terreno circundante e o piso da entrada igual ou inferior a 1,00 m	
L	Edificações baixas	$H \leq 6,00$ m	
M	Edificações de média altura	$6,00 \text{ m} < H \leq 12,00$ m	
N	Edificações medianamente altas	$12,00 \text{ m} < H - 30,00$ m	
O	Edificações altas	0 - 1	$H > 30,00$ m ou
		0 - 2	Edificações dotadas de pavimentos recuados em relação aos pavimentos inferiores, de tal forma que as escadas dos bombeiros não possam atingi-las, ou situadas em locais onde é impossível o acesso de viaturas de bombeiros, desde que sua altura seja $H > 12,00$ m

Fonte: NBR 9077 – Saída de Emergência de Edifícios

A tabela a seguir indica a quantidade de pessoas por metro quadrado que devem ser consideradas em cada edificação quanto às suas saídas de emergência e apresenta a capacidade da unidade de passagem para o dimensionamento das saídas. Para edificações do grupo B deverá se considerar uma pessoa por 15,00 m<sup>2</sup> de área.

Tabela 11 – Dados para o dimensionamento das saídas

Ocupação		População <sup>(A)</sup>	Capacidade da U. de passagem		
Grupo	Divisão		Acessos e descargas	Escadas <sup>(B)</sup> e rampas	Portas
A	A-1, A-2	Duas pessoas por dormitório <sup>(C)</sup>	60	45	100
	A-3	Duas pessoas por dormitório e uma pessoa por 4 m <sup>2</sup> de área de alojamento <sup>(D)</sup>			
B	-	Uma pessoa por 15,00 m <sup>2</sup> de área <sup>(E) (G)</sup>	100	60	100
C	-	Uma pessoa por 3,00 m <sup>2</sup> de área <sup>(E) (J)</sup>			
D	-	Uma pessoa por 7,00 m <sup>2</sup> de área			
E	E-1 a E-4	Uma pessoa por 1,50 m <sup>2</sup> de área <sup>(F)</sup>	30	22	30
	E-5, E-6	Uma pessoa por 1,50 m <sup>2</sup> de área <sup>(F)</sup>			

Fonte: NBR 9077 – Saída de Emergência de Edifícios

A distância máxima a ser percorrida para atingir um local seguro (espaço livre exterior, área de refúgio, escada protegida ou à prova de fumaça) está indicada na próxima tabela e varia conforme o número de saídas e a colocação ou não de chuveiros automáticos na edificação.

Tabela 12 – Distâncias máximas a serem percorridas

Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Sem chuveiros automáticos		Com chuveiros automáticos	
		Saída única	Mais de uma saída	Saída única	Mais de uma saída
X	Qualquer	10,00 m	20,00 m	25,00 m	35,00 m
Y	Qualquer	20,00 m	30,00 m	35,00 m	45,00 m
Z	C, D, E, F, G-3, G-4, G-5, H, I	30,00 m	40,00 m	45,00 m	55,00 m
	A, B, G-1, G-2, J	40,00 m	50,00 m	55,00 m	65,00 m

Fonte: NBR 9077 – Saída de Emergência de Edifícios

A norma NBR 9077 ainda indica o número de saídas de emergência e tipo de escada, conforme divisão.

Tabela 13 – Número de saídas e tipos de escadas

Dimensão		P (área de pavimento ≤ 750 m <sup>2</sup> )									Q (área de pavimento > 750 m <sup>2</sup> )																				
Altura		K			L			M			N			O			K			L			M			N			O		
Ocupação		N <sup>sa</sup>	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.	N <sup>sa</sup>	Tipo esc.							
Gr.	Div.																														
A	A-1	1	1	NE	1	NE	-	-	-	-	1	1	NE	1	NE	-	-	-	-	1	1	NE	1	NE	2*	NE	2*	EP	2*	PF	
	A-2*	1	1	NE	1	NE	1	EP	1	PF	1	1	NE	2*	NE	2*	EP	2*	PF	1	1	NE	2	NE	2	EP	2	PF			
	A-3	1	1	NE	1	NE	1	EP	2	PF	1	1	NE	2	NE	2	EP	2	PF	1	1	NE	2	NE	2	EP	2	PF			
B	B-1	1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF			
	B-2	1	1	EP**	1	EP	2	PF	2	PF	2	2	EP	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	EP	2	EP	2	PF	2	PF			
C	C-1	1	1	NE	1	NE	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF			
	C-2	1	1	NE	1	NE	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	3	PF			
	C-3	1	1	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	3	PF	4	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF			
D	-	1	1	NE	1	EP**	1	PF	1	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF			

Fonte: NBR 9077 – Saída de Emergência de Edifícios

## 4. ÁREA DE INTERVENÇÃO

Neste capítulo será abordada a área de intervenção escolhida para a proposta, sua localização e características do terreno e seu entorno imediato. Além disso, apresentará a justificativa para escolha do mesmo.

### 4.1 A Cidade

Encantado é um município do Vale do Taquari, localizado no Rio Grande do Sul e distante 144 Km de Porto Alegre. Fundada em 31 de março de 1915, a partir da colonização italiana, tem como municípios limítrofes Roca Sales, Arroio do Meio, Muçum, Nova Bréscia, Capitão, Doutor Ricardo e Relvado.

Estando a uma altitude de 58 metros, a cidade é margeada pelo Rio Taquari e cortada por uma rodovia de grande importância para a região, a RS-129. Além disso, encontra-se dentro da bacia hidrográfica do Rio Taquari.

O tamanho de seu território é resultado da emancipação de vários municípios à sua volta, tendo aproximadamente 140.000 km<sup>2</sup>. Com uma pequena porcentagem do território municipal urbanizado, 90% dos domicílios da cidade localizam-se nessa área. Atualmente a população estimada da cidade é de 23.047 habitantes (IBGE/2020) e sua densidade demográfica é de 147,38 habitantes por km<sup>2</sup> no território (IBGE/2020).

### 4.2 O Terreno

O terreno escolhido para a implantação do projeto localiza-se no Rio Grande do Sul, no Vale do Taquari, mais precisamente na cidade de Encantado. Encontra-se em uma área não urbanizada, atualmente rural, a aproximadamente 3 Km do centro, mas que vem se desenvolvendo com a construção do Cristo Protetor.

Figura 54 - Mapas de Localização

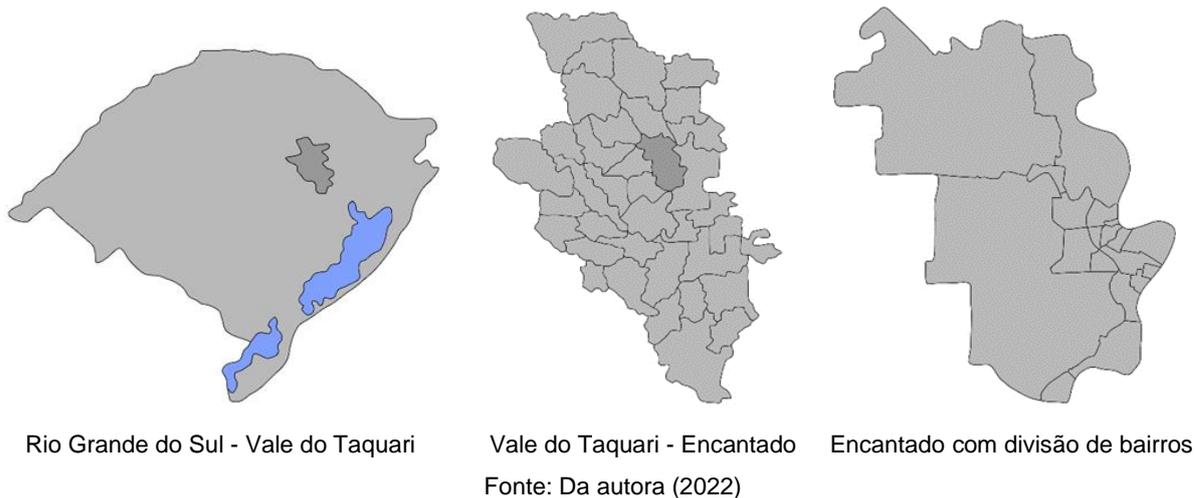


Figura 55 - Mapa Satélite com Localização do Terreno

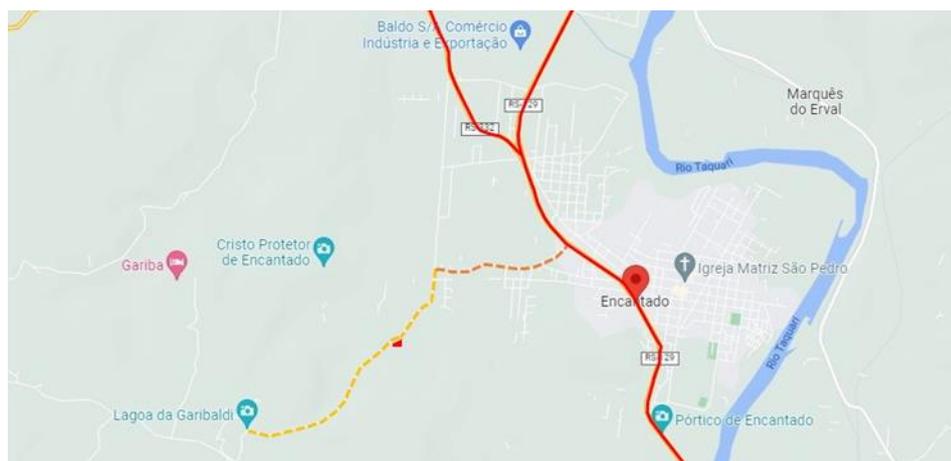


Fonte: Google Earth - Editado pela autora (2022)

Situado na Estrada São José, no trecho que conecta o Bairro Lambari com a Lagoa da Garibaldi, o lote possui 5.948,07 m<sup>2</sup>. Seu acesso pela cidade de Encantado se dá unicamente por essa via que, através da Estrada dos Imigrantes, tem ligação com a RS-129, rodovia de grande importância para a região.

Para quem está na RS-129, deve apenas fazer o trevo e acessar a Estrada dos Imigrantes. Ao final da rua, basta virar a esquerda e subir o morro em direção à Lagoa.

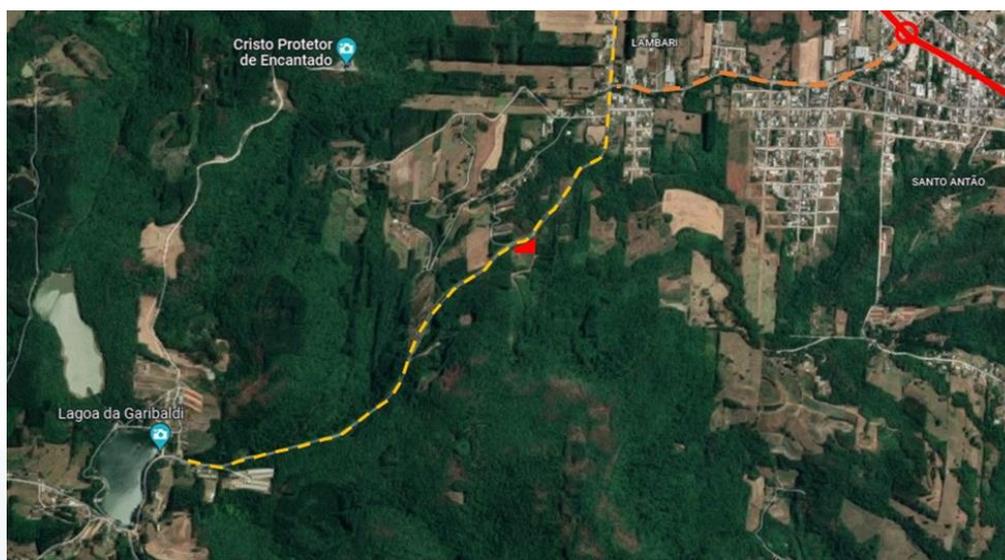
Figura 56 - Mapa de Acessos



Fonte: Google Maps - Editado pela autora (2022)

Localizada no caminho para dois pontos turísticos muito conhecidos, a Lagoa da Garibaldi e o Cristo Protetor, seu entorno é basicamente composto por área verde, com poucas e pequenas residências, atividade agrícola e aviários. O entorno imediato engloba atividade agrícola e aviários nos lotes em frente.

Figura 57 - Mapa do Entorno



Fonte: Google Maps - Editado pela autora (2022)

A área possui um relevo muito acidentado, porém o terreno escolhido encontra-se em uma parte menos íngreme. A testada que faz divisa com a via tem aproximadamente 10 metros de desnível, enquanto a de fundos tem apenas 5 metros.

Figura 58 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 59 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 60 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 61 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 62 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 63 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 64 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

Figura 65 - Foto do Local



Fonte: Da autora (2022)

### **4.3 Justificativa do Terreno**

Como dito anteriormente, o terreno está situado no caminho para dois atrativos turísticos, a Lagoa da Garibaldi e o Cristo Protetor. A primeira é uma das principais atrações da cidade atualmente e encontra-se a 6 Km do centro. O segundo, que está em obras e na fase de finalização, promete ser o maior ponto turístico do estado e está distante 2,5 Km da Lagoa.

Como a definição do tema se baseou nessa construção, justamente pela demanda de acomodações que essa obra irá atrair depois de concluída, optou-se por escolher um terreno em uma área próxima e de fácil acesso, que seria ideal para abrigar os visitantes. Além disso, o trajeto é todo asfaltado, o que traz comodidade e segurança. E esse ponto específico deu-se pela ótima visual que tem para a frente da estátua do Cristo e, visto que está em uma curva e com a fachada principal voltada para a descida, concluiu-se que seria um ponto imponente e marcante para a visual de quem está subindo.

### **4.4 Condicionantes Legais**

Plano Diretor do município, instituído em 30 de dezembro de 1991, possuía até este ano diretrizes de planejamento apenas para a área urbana. Com a obra do Cristo Protetor em fase de finalização, percebeu-se a necessidade de complementar o Plano, visto que a intenção de implementar novos negócios e empreendimentos nas áreas próximas do monumento seria grande.

Conforme informações do Prefeito Jonas Calvi, divulgadas em entrevista para a Rádio Independente em maio deste ano, a administração contratou uma empresa para fazer um levantamento ambiental, histórico e cultural desta região da cidade. A partir disso, foram desenhadas quatro zonas de impacto em função do novo monumento: uma na subida do asfalto em direção à Lagoa da Garibaldi (ZUAT), outra no entorno da lagoa (ZULAG), uma terceira zona na estrada que vai ser pavimentada até o Cristo (ZUCCP) e a zona do Complexo do Cristo Protetor em si (ZETUR).

Após esses estudos e aprovações de lei, criou-se então uma Lei Complementar ao Plano Diretor, instituída em 28 de julho de 2022. A partir dela, definem-se as

diretrizes de construções nestas quatro novas áreas relacionadas com o monumento, a fim de minimizar principalmente os impactos ambientais e as barreiras de visuais.

Figura 66 - Zonas de Impacto do Cristo Protetor



■ ZUAT ■ ZULAG ■ ZUCCP ■ ZETUR

Fonte: Lei Complementar do Plano Diretor (2022)

O terreno escolhido para o projeto encontra-se na Zona Urbana Via de Acesso Turística (ZUAT), que apresenta as seguintes características e índices:

Figura 67 - Nome das Novas Zonas Implementadas no Zoneamento de Usos

**Art. 1º** Fica alterado o artigo 9º da Lei Municipal nº 1.566/1991, passando a vigorar a seguinte redação:

“Art 9º .....

ZONEAMENTO DE USOS	
ZONA COMERCIAL	ZC
ZONA MISTA	ZM
ZONA RESIDENCIAL 1	ZR-1
ZONA RESIDENCIAL 2	ZR-2
ZONA RESIDENCIAL 3	ZR-3
ZONA INDUSTRIAL	ZI
ZONA DE PRESERVAÇÃO	ZP
ZONA DE OCUPAÇÃO CONDICIONADA	ZOC
ZONA URBANA VIA DE ACESSO TURÍSTICA	ZUAT
ZONA URBANA LAGOAS DA GARIBALDI	ZULAG
ZONA URBANA CAMINHO DO CRISTO PROTETOR	ZUCCP
ZONA ESPECIAL COMPLEXO TURÍSTICO DO CRISTO PROTETOR	ZETUR

” (NR)

Fonte: Lei Complementar do Plano Diretor (2022)

## Figura 68 - Art.19 da Lei Complementar do Plano Diretor

**“Art.19-A. As Zonas Urbanas ZUAT, ZULAG, ZUCCP e Zona Especial ZETUR terão urbanização e edificações aprovadas em harmonia com o ambiente e o entorno em que se inserem, e em especial:**

**I – A altura máxima para fachada dos empreendimentos é de 8,5 metros, com máximo de 2 (dois) pavimentos, entre o acesso principal e laje do pavimento superior, sem computar o telhado;**

**II - As edificações vinculadas às vias panorâmicas poderão ter limitação de altura determinada para interferir o mínimo possível na percepção visual da paisagem;**

**III – É proibida a construção de Condomínios plurifamiliares horizontais e verticais;**

**IV – O uso de container somente será permitido para serviços de apoio a atividades externas, obedecendo critérios técnicos para ocupação, revestimento e segurança regulamentados por decreto e segundo normas da ABNT.**

Fonte: Lei Complementar do Plano Diretor (2022)

## Figura 69 - Critérios e índices de Construção da ZUAT

**Art.19-B. Na Zona Urbana Via de Acesso Turística - ZUAT serão observados os seguintes critérios:**

USO	IA	TO
Conforme	1.0	60%
Permissível	0.6	50%

**§ 1º Na Zona Urbana Via de Acesso Turística permanecerão autorizadas atividades de agricultura e pecuária, com limitação para novas construções para estas finalidades.**

**§ 2º Aplica-se aos imóveis nesta área recuo frontal não inferior a 8 metros, lateral não inferior a 5 metros e de fundos não inferior a 8 metros.**

**§ 3º Nesta zona são definidos os seguintes usos:**

**Conforme - 06, 13, 20.**

**Permissível – 01, 02, 03, 07, 11**

**Proibido – 04, 05, 08, 09, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 22.**

Fonte: Lei Complementar do Plano Diretor (2022)

Apesar de descrito que é permitido edificações de no máximo 8,5 metros ou 2 pavimentos, obteve-se uma informação em conversa com o engenheiro da prefeitura. Segundo ele, será possível a construção com mais altura, mas deverá ser feita uma comprovação por meio de apresentação 3D mostrando que a edificação não irá interferir na paisagem do Cristo.

Como dito pelo engenheiro também, a Lei Complementar encontra-se ainda engessada e será reavaliada novamente. Ela foi feita às pressas para que pudessem

liberar novos investimentos na área o mais rápido possível, já que o monumento em si foi finalizado e a necessidade de negócios na área havia aumentado, mas todas as questões serão avaliadas em particular pela prefeitura quando protocoladas a fim de permitir ao máximo os novos empreendimentos.

## 5. REFERENCIAIS TEMÁTICOS E ARQUITETÔNICOS

O capítulo traz a descrição e análise de referenciais de arquitetura e de tema semelhantes ao da proposta apresentada, que servirão de base para o projeto arquitetônico a ser desenvolvido na etapa seguinte.

### 5.1 De Tema

O projeto apresentado seguir se trata de um referencial de tema, conceito e programa para a proposta do hotel.

#### 5.1.1 Hotel e Spa do Vinho

Localização: RS 444, Km 21, Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

Arquiteto: Desconhecido

Ano de Construção: Inaugurado em 2007

Área: 12 mil m<sup>2</sup>

Construído a partir de um casarão histórico, com arquitetura inspirada na Toscana, charmosa região da Itália, o Spa do Vinho está inserido no coração do Vale dos Vinhedos e é cercado de 18 hectares de vinhedos próprios. Ele é membro da Autograph Collection, selo lançado em 2010 pela Marriott International, maior rede hoteleira mundial, que se trata de uma exclusiva coleção de hotéis de luxo independentes, em que cada destino é escolhido de acordo com sua originalidade, características e detalhes incomuns.

Projetado para ser um recanto de reavivamento das tradições dos imigrantes italianos que colonizaram o Vale dos Vinhedos a partir de 1875, promete uma imersão na expressão cultural que o vinho representa e é um convite ao relaxamento. Segundo o site Hotelier News, foram destinados R\$ 30 milhões para a construção que durou aproximadamente 5 anos.

Hotel de alto padrão, é a opção mais luxuosa de hospedagem da região. Além disso, é o primeiro complexo enoturístico de padrão internacional e com tratamentos

vinoterápicos no Brasil e o primeiro cinco estrelas da América Latina a ser chancelado um “hotel de assinatura”.

Figura 70 - Hotel e Spa do Vinho



Fonte: Blog 123 Milhas (2021)

Figura 71 - Entrada do Hotel (chegada)    Figura 72 - Entrada do Hotel (vista do hotel)



Fonte: Hotel e Spa do Vinho



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

De arquitetura clássica, possui quartos rústicos e luxuosos com Wi-Fi gratuito, cama king-size, TV de tela plana, sofá, frigobar e cofre. As suítes têm ainda banheira de hidromassagem, lareira, sacada e/ou vista para o vinhedo. Ao todo são 126 acomodações, divididas entre apartamentos twin, apartamentos casal e suítes, e seus tamanhos variam entre 27 e 132 m<sup>2</sup>.

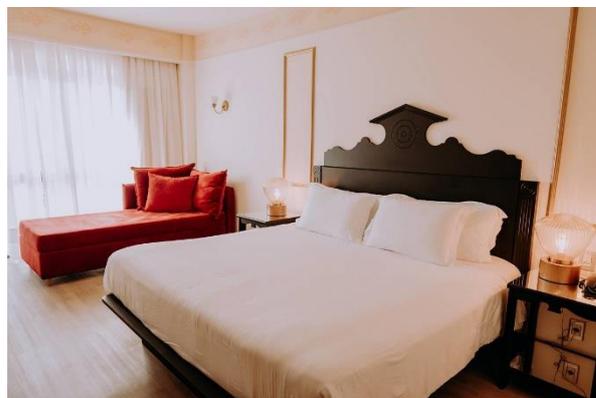
Alguns quartos não possuem vista para o Vale, mas o sexto andar do hotel conta com um mirante para os hóspedes desfrutarem das paisagens.

Figura 73 - Suíte Régia Nova Safra



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 74 - Regencial Nova Safra



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 75 - Suíte Príncipe



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 76 - Suíte Marquesa



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Com serviço de quarto 24 horas, conta com um programa muito atrativo, com piscinas interna e externa, salas de jogos, quadras de tênis, academia, biblioteca, espaço kids, charutaria, espaço para conferências e eventos e espaço para churrasco e piquenique. Tem ainda três restaurantes, como o Restaurante Leopoldina com serviço à francesa, o Bistrô Culinária de Terroir com pratos da cozinha internacional e a Esplanada Gaúcha que oferece parilla e vista panorâmica para os vinhedos, e ainda um Gastro Bar ao ar livre com pratos leves e saudáveis na área das piscinas.

Possui também uma adega com mais de 600 rótulos nacionais e internacionais, incluindo vinhos exclusivos de marca própria, como o Merlot VE, vinho premium produzido a partir dos parreirais do próprio terreno. E para tornar a experiência única, conta com três ambientes climatizados com sala de degustação e uma loja com

capacidade para 40 mil garrafas. Aos finais de semana, pode ser feita uma degustação gratuita e orientada exclusiva aos hóspedes.

Figura 77 - Biblioteca do Hotel



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 78 - Lobby



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 79 - Piscina interna



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 80 - Piscina externa



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 81 - Sala de Jogos



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 82 – Espaço para Conferências



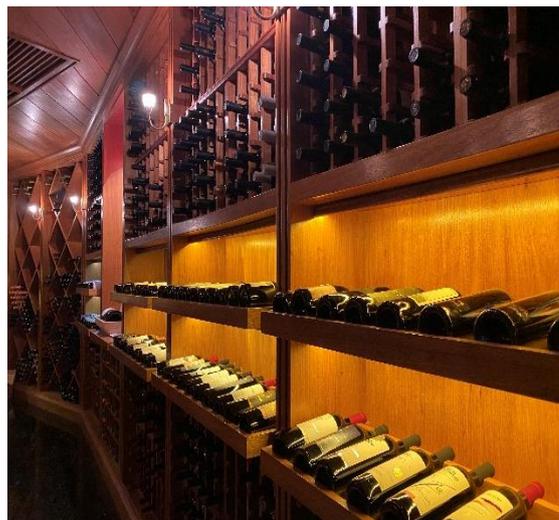
Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 83 - Esplanada Gaúcha



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 84 - Adega



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 85 - Restaurante Leopoldina



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Figura 86 - Academia



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

Além disso, seu maior diferencial é o VINO SPA, que oferece 40 tipos de terapias, faciais e corporais, que variam de acordo com a época do ano. O espaço é dividido em 14 salas de tratamento, incluindo salas para experiências a dois e áreas externas, e conta com um extenso cardápio. Esta experiência é contratada a parte e oferece ainda sauna a vapor e aulas de ginástica gratuitas que ocorrem durante o ano todo.

Figura 87 - VINO SPA

Figura 88 - VINO SPA



Fonte: Hotel e Spa do Vinho



Fonte: Hotel e Spa do Vinho

## 5.2 De Arquitetura

O projeto apresentado seguir se trata de um referencial de arquitetura, materialidade e organização espacial do programa de necessidades.

### 5.2.1 Pedras do Mar Resort & Spa

Localização: Ponta Delgada, Portugal

Arquiteto: M Arquitectos

Ano de Construção: 2016

Área: 6.780 m<sup>2</sup>

Situado na costa norte da ilha de São Miguel, em Açores, o hotel com 125 unidades de alojamento tem localização privilegiada sobre o mar, conferindo-lhe uma bela vista. Perante o cenário e avaliando as características naturais e morfológicas do terreno, propuseram uma solução arquitetônica que potencializasse a atividade turística pretendida e garantisse uma ocupação de território adequada.

O recorte rochoso da orla costeira, característico desta zona, constitui um ambiente único para a prática de turismo de natureza, com as trilhas, prática de esportes náuticos, como o mergulho e a birdwatching, que é um tipo de observação de aves selvagens em meio a natureza. Nessa zona, existe ainda diversos acessos ao mar, com massas rochosas que foram naturalmente recortadas e formam piscinas de maré.

Figura 89 – Inserção do hotel na paisagem



Fonte: Paulo Goulart - Archdaily

Em relação a materialização do edifício, sua volumetria garante uma boa integração com a paisagem. Como forma de atenuar a sua presença, os arquitetos optaram por uma imagem horizontal para o edifício, marcada pela evidenciação das lajes de piso em contraponto com a estrutura porticada de pilares, que é recuada e cromaticamente escura.

No embasamento do edifício, propuseram o revestimento das paredes divisórias dos quartos em pedra seca de basalto, que foram projetadas para o exterior em relação aos planos horizontais superiores. Esta composição de planos busca atenuar a rigidez estética da massa volumétrica do edifício.

Figura 90 – Fachada do Hotel



Fonte: Paulo Goulart – Archdaily

Figura 91 – Relação com o mar



Fonte: Paulo Goulart - Archdaily

A sua materialidade se baseia em concreto, pedra e madeira, coerente ao ambiente em que se insere. Inclusive as acomodações, todas com vista para o mar, possuem o mesmo uso de materiais do exterior.

Figura 92 – Hall e Recepção



Fonte: Paulo Goulart – Archdaily

Figura 93 – Acomodações



Fonte: Paulo Goulart - Archdaily

Figura 94 – Relação da piscina com o mar



Fonte: Paulo Goulart – Archdaily

Figura 95 – Fachada voltada para o mar



Fonte: Paulo Goulart - Archdaily

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCEITO de hotel. **Conceito.de**, 2012. Disponível em <<https://conceito.de/hotel>>. Acesso em: 05 de setembro de 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. **Breve história do turismo e da hotelaria**. Rio de Janeiro, RJ, 2005. Disponível em: <<http://www.portaldocomercio.org.br/media/brevehistoricodoturismoedahotelaria.pdf>>. Acesso em: 05 de setembro de 2022.

HISTÓRIA da hotelaria: você sabe como tudo começou?. **Hospedin**. Disponível em: <<http://blog.hospedin.com/historia-hotelaria/>>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

PAÍSES mais visitados do mundo. **Intercultural**, 2022. Disponível em: <<https://www.intercultural.com.br/paises-mais-visitados-mundo/>>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

TURISMO dá fortes sinais de recuperação, diz organização mundial. **Noticiário**, 2022. Disponível em: <[https://www.noticiario.com.br/noticia.php?cod\\_noticia=14099](https://www.noticiario.com.br/noticia.php?cod_noticia=14099)>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

GUITARRARA, Paloma. Turismo. **Brasil Escola**, 2016. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/geografia-turismo.htm>>. Acesso em: 02 de dezembro de 2022.

CAMPOS, Mateus. Turismo. **Prepara ENEM**. Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/geografia/turismo.htm>>. Acesso em 28 de novembro de 2022.

JÚNIOR, Irineu. Conheça os 16 tipos de turismo no Brasil e dicas pra empreender com sucesso nesse mercado. **Paytour**. Disponível em: <<https://www.paytour.com.br/blog/tipos-de-turismo/>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

TURISMO náutico é tendência para os próximos anos no Brasil. **Harus**, 2022. Disponível em: <<https://harus.ind.br/turismo-nautico-e-tendencia-para-os-proximos-anos-no-brasil/>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

RG, Redação. Brasil: saiba o que é e como funciona o turismo náutico. **UOL**, 2022. Disponível em: <<https://siterg.uol.com.br/lifestyle/2022/08/30/brasil-saiba-o-que-e-e-como-funciona-o-turismo-nautico/>>. Acesso em: 02 de dezembro de 2022.

COSTA DO SAUÍPE, Equipe. Descubra quais são as 15 principais cidades turísticas do Brasil. **Costa do Sauípe**, 2021. Disponível em: <<https://www.costadosauipe.com.br/blog/ descubra-quais-sao-as-15-principais-cidades-turisticas-do-brasil>>. Acesso em: 25 de outubro de 2022.

TIPOS de Turismo para fazer no Brasil. **Blog 123 Milhas**, 2022. Disponível em: <[encurtador.com.br/GIY39](http://encurtador.com.br/GIY39)>. Acesso em: 25 de outubro de 2022.

OMT prevê que chegada de turistas internacionais até 70% dos níveis de 2019 em 2022. **Embratur**, 2022. Disponível em: <<https://embratur.com.br/2022/06/08/omt-preve-que-chegada-de-turistas-internacionais-atinja-ate-70-dos-niveis-de-2019-em-2022/>>. Acesso em 06 de dezembro de 2022.

CHEMIN, Patrícia. 8 cânions incríveis para conhecer pelo Brasil. **Qual Viagem**, 2019. Disponível em: <<http://www.qualviagem.com.br/8-canions-incriveis-para-conhecer-pelo-brasil/>>. Acesso em 08 de dezembro de 2022.

LEITE, Fernando. Os 30 melhores resorts do Brasil. **Viagem e Turismo**, 2022. Disponível em: <<https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/os-30-melhores-resorts-do-brasil/>>. Acesso em 08 de dezembro de 2022.

ABNT. **NBR 15401: Meios de hospedagem — Sistema de gestão da sustentabilidade — Requisitos**. Disponível em: <<https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/25581/abnt-nbr15401-meios-de-hospedagem-sistema-de-gestao-da-sustentabilidade-requisitos>>. Acesso em: 02 de dezembro de 2022.

CÓDIGO FLORESTAL. **Lei 12651/2012 - Código florestal**. 2012. Disponível em: <<http://www.botuvera.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/lei-12651-2012-codigo-florestal.pdf>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

ABNT. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2015. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

ABNT. **NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/kna6xdz>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

HISTÓRICO. **Administração Municipal de Encantado**. Disponível em: <<https://encantado.rs.gov.br/pagina/id/2/?historia-do-municipio.html>>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

GRÄFF, Deolí. Roteiro encantado. **AMTUR Vales**. Disponível em: <<https://amturvalles.com.br/noticias/roteiro-encantado-519>>. Acesso em 10 de dezembro de 2022.

PONTOS turísticos. **Administração Municipal de Encantado**. Disponível em: <<https://encantado.rs.gov.br/turismo/id/5/?guia-de-locais-turisticos.html>>. Acesso em 11 de dezembro de 2022.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CRISTO. **Cristo Encantado**. Página inicial. Disponível em: <<https://cristoencantado.com.br/>>. Acesso em 11 de dezembro de 2022.

SILVA, Tiago. Encantado fará audiência pública na próxima semana para adequar plano diretor às obras do complexo do cristo protetor. **Rádio Independente**, 2022. Disponível em: <<https://independente.com.br/encantado-fara-audiencia-publica-na-proxima-semana-para-adequar-plano-diretor-as-obras-do-complexo-do-cristo-protetor/>>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

ROIM, Talita P. B.; PEREIRA, Jorge I. M. A classificação hoteleira e sua importância para a qualidade dos serviços prestados pelos meios de hospedagem. **Revista Científica Eletrônica de Turismo**, nº 17, 2012. Disponível em: <[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/DYtGaCruM6jkaOB\\_2013-5-23-18-7-38.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/DYtGaCruM6jkaOB_2013-5-23-18-7-38.pdf)>. Acesso em 14 de outubro de 2022.

REDAÇÃO. Hotel villa europa e spa do vinho (RS) são inaugurados este ano. **Hotelier News**, 2006. Disponível em: <<https://www.hoteliernews.com.br/hotel-villa-europa-e-spa-do-vinho-rs-sao-inaugurados-este-ano/>>. Acesso em 04 de novembro de 2022.

HOTEL e spa do vinho (Bento Gonçalves – RS). **Blog 123 Milhas**, 2021. Disponível em: <<https://blog.123milhas.com/hotel-spa-do-vinho-bento-goncalves-rs/>>. Acesso em 04 de novembro de 2022.

HOTEL & spa do vinho, autograph collection. **Marriott**. Disponível em: <<https://www.marriott.pt/hotels/travel/bgvak-hotel-and-spa-do-vinho-autograph-collection/>>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

OKI, Regina. Spa do vinho: hotel 5 estrelas no vale dos vinhedos. **Turista Full Time**, 2021. Disponível em: <<https://turistafulltime.com/spa-do-vinho-vale-dos-vinhedos/>>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

SPA DO VINHO. **Spa do Vinho**. Página inicial. Disponível em: <<https://spadovinho.com.br/>>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

HOTEL e spa do vinho. **Elite Resorts**. Disponível em: <<https://gramadoresort.com.br/hotel-spa-do-vinho/>>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

SPA do vinho hotel & condomínio vitivinícola. **Hotéis de Luxo Brasil**. Disponível em: <<https://www.hoteisdeluxobrasil.com.br/hotel/spa-do-vinho-hotel-condominio-vitivinicola/>>. Acesso em 06 de novembro de 2022.

OFURÔS, Kan Tui. História e origem dos spas e banhos como terapia. **Sol & Ar Mundo Água**, 2013. Disponível: <<https://www.mundoagua.com.br/blog/historia-e-origem-dos-spas-e-banhos-como-terapia/>>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

BUSARELLO, Gabriela. Spa – Bélgica. **Vida de Turista**, 2021. Disponível em: <<https://www.vidadeturista.com/destinos/spa-belgica.html>>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

SPA: o que é, para que serve e sua origem. **Concursos no Brasil**, 2018. Disponível em: <<https://concursosnobrasil.com/escola/educacao-sexual/spa.html>>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

SPA, cidade de Liège (Bélgica), e locais relacionados à prestação de serviços ao bem estar humano. **Blog do Facó**, 2016. Disponível em: <<http://lcfaco.blogspot.com/2016/04/spa-cidade-de-liege-belgica-e-locais.html?m=0>>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

PEDRAS do mar resort & spa. **Archdaily**. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/879528/pedras-do-mar-resort-and-spa-m-arquitectos?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/879528/pedras-do-mar-resort-and-spa-m-arquitectos?ad_medium=gallery)>. Acesso em 14 de dezembro de 2022.

